ANNO XLIII. NUMERO 38. SEXTA FEIRA 15 DE FEVEREIRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados às 10 horas.
Fazenda: quintas às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.

4 Lua nova as 8 h., e 24 m. da t.
11 Quarto cresc. as 10 h., e 48 m. da t.
18 Lua cheia às 4 h., e 49 m. da t.
26 Quarto ming. as 8 h. e 40 m. da m.

DIAS DA SEMANA

11. Segunda. S. Lazaro b.; S. Ciocero b.
12. Terça. S. Marcello p. m; S. Eolalia v. m.
13. Quarta. S. Gregorio p; S. Catharina Ricci v.
14. Quinta. S. Valentim m.; S. Auxencio.
15. Sexta. Ss. Faustino e Jovita mm,
16. Sabbado. S. Raymundo de Penafort c.
17. Domingo. S. Polycronio b.; S. Romulo m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 0 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 0 horas e 54 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DO IMPERIO

Por decretos de 6 do corrente fôram condecorados com as ordens da Rosa e de Christo, nos differentes graos abaixo designados, em attenção aos relevantes serviços que prestaram em relação à guerra actual com o Paraguay, as seguintes pessoas:

Ordem da Rosa.

Dignitario.

Brigadeiro Antonio Nunes de Aguiar.

Officiaes.

O coronel de commissão, chefe da repartição fiscal do 1° corpo de exercito, João Baptista de Figueiredo.

O tenente-coronel de engenheiros Manoel da Cunha Barbosa.

O major José Maria de Alencastro.

Cavalleiros.

O major Antonio Pedro Monteiro de Drummond.

O major de commissão José Maria de Paiva e Silva.

Os capitães: Ataliba Manoel Fernandes, José Thomé Salgado, Joaquim Teixeira Peixoto de Abreu Lima, Franklin Mendes Vianna e Bento José Fernandes Junior.

Os capitães de commissão Drs. Francisco Marques de Araujo Góes, José de Góes Siqueira Filho e José Rufino Rodrigues de Vasconcellos Junior.

Os tenentes Americo Rodrigues de Vasconcellos e Henrique Augusto de Sepulveda Ewerard.

O 1° tenente Antonio José Ramos.

O tenente de commissão Dr. Jayme Rossy Vidal.

O alferes de voluntarios Nelsonlympio Jefferson de Almeida Fortuna.

O alferes Carlos Nunes de Aguiar.

Os Drs. Antonio Agripino Xavier de Brito, José Benselum e Manoel Martins Bonilha.

O bacharel Henrique de Barros Cavalcanti de Lacerda.

Ordem de Christo.

Cavalleiros.

O tenente-coronel de commissão Carlos Corrêa da Silva Lage.

O major Luiz Eduardo de Carvalho.

O major de commissão Luiz Antonio Guerreiro Drago.

O capitão Luiz Vieira Ferreira.

O capitão de commissão Dr. José Ignacio de Barros Pimentel.

O capitão Augusto Fausto de Souza.

O tenente José Simeão de Oliveira.

Os 1os tenentes Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim, Alvaro Joaquim de Oliveira e Bernardino de Senna Madureira.

O 2° tenente Innocencio Galvão de Queiroz.

Por decretos da mesma data foi promovido a official da ordem da Rosa, de que já é cavalleiro, João Chrysostomo Monteiro, pelos relevantes serviços que prestou em relação à guerra actual, libertando dous escravos, e offerecendo-os para assentarem praça no exercito.

Foi nomeado cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz o capitão do estado-maior de 1ª classe Firmino Herculano de Moraes Ancora.

Foi nomeado cavalleiro da ordem de Christo o padre Domingos Fulgino da Silva Lessa, em substituição do habito da ordem da Rosa que lhe foi conferido por decreto de 14 de março de 1860, e que ja tinha.

Por cartas imperiaes da mesma data foram condecorados pelos relevantes serviços que prestaram em relação a guerra actual:

Com o officialato da Rosa os cidadãos orientaes coroneis D. Francisco Maria Acosta e D. Thomaz Larragoyt.

Com o habito da mesma ordem os subditos portuguezes, José de Barros Pires e José Lourenço da Conceição.

Por cartas imperiaes da mesma data foram condecorados pelos serviços que prestaram ao imperio:

Armand Behic, ministro da agricultura e obras publicas do imperio francez, com a grã-cruz honoraria da ordem da Rosa.

Arthur Guiger de Prangin, director da companhia Société Nouvelle de Forges et Chantiers de la Mediterranée, com o officialato da mesma ordem.

Verlaque, primeiro constructor, e Amedéa, Pitoin, agente da sobredita companhia, com o habito da dita ordem.

Por decreto do 1° do corrente:

Teve mercê do titulo de barão da Limeira, em sua vida, Vicente de Souza Queiroz, pelo relevante serviço que prestou em relação à guerra actual offerecendo seis escravos que libertou para assentarem praça no exercito.

Foram nomeados dignitarios da ordem da Rosa, o senador Francisco Antonio de Souza Queiroz e Luiz Antonio de Souza Barros, pelos relevantes serviços que prestaram, o primeiro, libertando e offerecendo para o exercito quatro escravos, e apresentando dous voluntarios, e o segundo, libertando e offerecendo cinco escravos, e apresentando um voluntario para o mesmo fim.

Foi nomeado commendador da referida ordem Francisco Teixeira Villela, pelo relevante serviço que prestou, offerecendo seis escravos que libertou para assentarem praça no exercito em operações contra o Paraguay.

Foram nomeados officiaes da mesma ordem os Drs. Antonio de Aguiar Barros e Luiz Lopes Baptista dos Anjos, pelos relevantes serviços que prestaram, libertando e offerecendo para assentarem praça no exercito em operações contra o Paraguay, o primeiro, quatro escravos, e o segundo, tres.

Senhor.—Tendo prestado relevantes serviços a bem da integridade do imperio e honra nacional os individuos da provincia do Maranhão cujos nomes constam da relação inclusa, e estando os mesmos mesmos serviços comprehendidos na hypothese do § 1° do art. 9 do decreto n. 2,853 de 7 de dezembro de 1861: tenho a honra de propôr a Vossa Magestade que se digne de condecora-los com os gráos da ordem da Rosa indicados na referida relação.

Sou, senhor, com o mais profundo respeito, de V. M. Imperial, reverente subdito.—José Joaquim Fernandes Torres.

Attendendo aos relevantes serviços prestados a bem da integridade do imperio e honra nacional pelos individuos da provincia do Maranhão cujos nomes constam da relação que com este baixa, assignada por José Joaquim Fernandes Torres, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio; e da conformidade com o § 1° do art. 9 do decreto n. 2,853 de 7 de dezembro de 1861: hei por bem condecora-los com os gráos da ordem da Rosa, especificados na referida relação.

Palacio do Rio de Janeiro, em 1 de fevereiro de 1867, 46° da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—José Joaquim Fernandes Torres.

Relação das pessoas que, tendo prestado relevantes serviços a bem da integridade do imperio e honra nacional, na provincia do Maranhão, são condecoradas por decreto desta data, com a

Ordem da rosa.

Commendadores.

Felippe Joaquim Gomes de Macedo, Manoel Antonio de Souza.

Officiaes.

Coronel Antonio Joaquim Braga, Luiz de Serra Pinto.

Cavalleiros.

Antonio José Corrêa de Azevedo Coutinho, Casimiro de Barros e Vasconcellos, Gervasio Vieira Chaves, Joaquim Antonio Cantanhede, Dr. Ricardo Decio Salazar, Francisco Sabino Freitas dos Reis.

Palacio do Rio de Janeiro, em 1 de fevereiro de 1867.—José Joaquim Fernandes Torres.

MINISTERIO DA FAZENDA

Expediente do dia 12 de janeiro de 1867.

Officio á thesouraria de fazenda de Pernambuco, ordenando, em vista do seu officio n. 284 de 5 de dezembro ultimo, transmittindo o recurso interposto pelo Dr. Manoel de Figueirôa Faria da decisão da mesma thesouraria que lhe inferio a pretenção ao pagamento da quantia de 84$060, proveniente de custas, em que foi condemnada a fazenda pela relação do districto,—que effectue o pagamento das custas ao supplicante, na forma do estylo, provando a sua qualidade de inventariante ou herdeiro, segundo as ordens do thesouro de 12 de setembro de 1862 e outros.

EXTERIOR.

Buenos-Ayres

28 de janeiro.

A revolução de Mendoza ja' tem em armas, e mediante o apoio que achou em outras provincias, forças respeitaveis. O coronel Videla, seu commandante em chefe, é um official de bastante merecimento e muito capaz de fazer frente ao general Paunero, como a qualquer outro dos que conta a republica. Não faltarão aos revolucionarios recursos bellicos, o até meios pecuniarios, verificando como parece estar que a mão do Chile é quem tudo move e promove.

Sem embargo, não é isto o que constitue a gravidade da situação: tenham os revolucionarios mais ou menos forças, sempre lhes ha de ser difficil approximar-se do littoral, e sem isto nenhum embaraço immediato pódem pôr a acção do governo argentino. O perigo vem de outro lado.

A revolução é ao mesmo tempo *federal blanca-paraguaya*; o que ja' creio ter antes indicado, se bem agora o posso dizer com mais certeza D'ahi resulta que ella achara' adhesões maiores ou menores em todas as provincias argentinas, inclusive Buenos-Ayres; para os partidos argentinos é um movimento federal. Para os da Republica Oriental ella envolve uma reacção *blanca*; e emfim para todos os emulos, ou adversarios do Brasil, ella é paraguaya, *id est*, hostil ao imperio.

Tem, portanto o movimento, se não uma força, uma irradiação multiplice, e que exige muito tino e muito vigor de acção para ser radicalmente destruida.

Fa-lo-ha o governo argentino e, na parte que lhe corresponde, o governo oriental?

E' de presumir, se todavia um grande receio que paira em todos os animos não se vier realisar: é o de que *bon grés, mal grés*, o general Urquiza tome cartas no jogo.

A sua abstenção reduz todo o movimento revolucionario uma questão de tempo para o governo da republica, porém uma vez que o caudilho entreriano adherir a elle ostensivamente e contenda nacional para confederação.

Neste caso não só 2,000 homens, mas todo o exercito argentino seria obrigado a acudir ao seu proprio paiz, e então só as forças brasileiras ficariam em frente de Lopez.

Esta *possibilidade*—que por ora outra cousa não é—para nós os Brasileiros tem muito de agradavel, e, se não fosse a causa que a deveria motivar (a anarchia geral em um paiz alliado), era cousa para desejar-se com ardor.

As forças brasileiras que existem hoje em frente do inimigo excedem de 33,000 homens: temos ainda o poder da esquadra, que representa como 10,000. Esses elementos, dirigidos sob uma só idéa e inspirados pela sede de uma gloria que seria puramente brasileira, fariam o mesmo e quiçá em menos tempo do que os meios combinados da alliança.

Terei occasião de demonstrar esta verdade, com os factos? Não sei, mas outro esperança de que assim vira' acontecer.

Por emquanto não irei mais longe; e porque já é por demais longa esta correspondencia, deixo para a seguinte a apreciação de um facto que todos estavamos bem longe de suppor; fallo da demissão pedida, segundo consta, pelo conselheiro Octaviano, por desaccôrdo entre S. Exc. e o marquez de Caxias.

Se o facto se confirma, só póde saber-se amanhãa pelo *Carmel*.

Entretanto a proposito da retirada do Sr. conselheiro Octaviano lê se na *Nacion Argentina*:

« Temos o sentimento de annunciar que o enviado extraordinario de S. M. o Imperador do Brasil, em consequencia de sua saude alterada, pedio demissão ao governo imperial da missão extraordinaria que desempenhava no Rio da Prata, e que parte por estes dias para o Rio de Janeiro.

« O conselheiro Octaviano prestou grandes serviços a' alliança e ao seu governo, desempenhando com grande nobreza e tino a missão que lhe fôra incumbida.

« O vacuo que deixa difficilmente sera' preenchido; porque o Dr. Octaviano afastando-se da rotina da diploma ta tem sabido solver todas as difficuldades que se tem apresentado, difficuldades que são muitas vezes o escolho dos pactos internacionaes, em que não raro a' fórmas sacrificam-se os maiores interesses.

« Lamentamos, pois, a retirada deste diplomata, que soube captar tantas sympathias não só entre os altos funccionarios do Rio da Prata, senão tambem entre a infinidade de pessoas que o estimam.

« Desejamos lhe um feliz regresso a' patria e promptas melhoras a' sua enfraquecida saude.»

« Em razão da retirada do Sr. conselheiro Octaviano, ja' algumas pessoas preoccupam-se com quem sera' o diplomata que o vira' substituir.»

« Preponderando na actualidade o partido conservador no Brasil sobre todos os outros, e sendo, como se sabe, um dos chefes deste partido o conselheiro Paranhos, pensa-se geralmente que este habil e estimado diplomata sera' de novo enviado pelo imperador do Brasil ao Rio da Prata.

« A escolha do conselheiro Paranhos, segundo pensam, seria de muita importancia nas actuaes circumstancias, quando se trata de dar a' guerra do Paraguay um impulso vigoroso.

« E' sabido que o conselheiro Paranhos é capaz de corresponder a estas exigencias da situação e de prestar aos alliados uma cooperação digna de apreço.»

— Sobre as noticias da localidade, que de pouca importancia são em geral, apenas posso referir-me aos jornaes: elles dizem tudo o que ha, e às vezes tambem o que não ha.

Creio que não se póde pedir mais ao jornalismo.

Ultima hora.

Novas noticias alarmantes começam a circular. Parece que o general Paunero tinha retrocedido do Desaguadero, ameaçado por forças superiores da revolução. Na provincia de S. Luiz havia symptomas de pronunciamento a favor da mesma revolução, e na de Cordoba ja' estavam alguns districtos em anarchia.

Ao mesmo tempo chega a noticia de terem vindo de Itapiru, e desembarcado no Rosario, ás ordens do coronel Arredondo, quatro batalhões do exercito argentino. Chegam bastante a tempo para tirar o general Paunero da apurada situação em que la achar-se com inimigos a' sua frente e a' sua retaguarda.

Do exercito não ha novidade.

Quadro da organisação do primeiro corpo de exercito brasileiro em operações na republica do Paraguay.

Artilharia.

Brigada de artilharia, commandante o coronel Emilio Luiz Mallet: batalhão de engenheiros, commandante o tenente-coronel Conrado Maria da Silva Bittencourt; 1° regimento de artilharia a cavallo, commandante o major Severiano Martins da Fonceca; 1° batalhão de artilharia a pé, commandante o tenente coronel José Thomaz P. de Almeida Valente; 3° batalhão de artilharia a pé, commandante o tenente-coronel Pedro Francisco Nolasco Pereira da Cunha.

Cavallaria.

Commandante da divisão, o brigadeiro José Luiz Menna Barreto.

1ª brigada, commandante o brigadeiro honorario José Joaquim de Andrade Neves; 2° regimento de cavallaria ligeira, commandante o major João Sabino Menna Barreto; 3° regimento de cavallaria ligeira, commandante o tenente-coronel Augusto Cesar de Araujo Bastos; 5° corpo provisorio de cavallaria, commandante o major Gaspar Xavier de Mello; 6° corpo provisorio de cavallaria, commandante o tenente-coronel Frederico Gonçalves Jardim.

2ª brigada, commandante o coronel Tristão José Pinto: 1° corpo provisorio de cavallaria, commandante o tenente coronel Camillo Mercio Pereira; 3° dito dito, commandante o tenente-coronel João Francisco Jardim; 4° dito dito, commandante o major Manoel A. da Cruz Brilhante; 9° dito dito, commandante o tenente-coronel Joaquim Guedes da Luz.

3ª brigada, commandante o coronel João Niéderaurer Sobrinho; 2° corpo provisorio de cavallaria, commandante o tenente-coronel João do Amaral Furtado; 7° dito, commandante o major João Silveira da Fontoura; 10° dito, commandante o major Vasco do Nascimento Lima.

Brigada ligeira, commandante o coronel Manoel de Oliveira Buene: 1° corpo de voluntarios de cavallaria, commandante o capitão Urbano Rodrigues das Chagas; 2° dito dito dito, commandante o tenente-coronel Manoel Rodrigues de Oliveira; 3° dito dito, commandante o tenente coronel Manoel Cypriano de Moraes; corpo de transportes, commandante o tenente-coronel Manoel Ignacio da Silva.

Infantaria.

1ª divisão, commandante o brigadeiro José da Victoria Soares de Andréa.

1ª brigada, commandante o coronel D. José Balthazar da Silveira; 8° batalhão de infantaria, commandante o tenente-coronel Hermes Ernesto da Fonceca; 16° dito dito, commandante o major Antonio Tiburcio Ferreira de Souza; 40° dito de voluntarios da patria, commandante o tenente-coronel Francisco Vieira de Faria Rocha.

2ª brigada, commandante o coronel Domingos Rodrigues Seixas: 9° batalhão de infantaria, commandante o tenente-coronel João do Rego Barros Falcão; 13° dito, commandante o major Manoel José de Menezes; 24° (antes 2°) de voluntarios da patria, commandante o major Manoel Deodoro da Fonceca; 26° batalhão de voluntarios da patria, commandante o major Domingos Alves Barreto Leite.

2ª divisão, commandante o brigadeiro Jacintho Machado Bittencourt.

3ª brigada, commandante o coronel André Alves Leite de Oliveira Bello: 3° batalhão de infantaria, commandante o tenente-coronel Frederico Augusto de Mesquita; 4° dito, commandante o major Antonio José dos Passos; 33° (antes 6°) de voluntarios da patria, commandante o tenente-coronel Francisco Agnello de Souza Valente.

4ª brigada, commandante o coronel Salustiano Jeronymo dos Reis: 1° batalhão de infantaria, commandante o major João Antonio de Oliveira Valporto; 2° dito, commandante o major Augusto Cesar da Silva; 35° (antes 7°) de voluntarios da patria, commandante o major Affonso José de Almeida Côrte Real; 39° (antes 9°) de voluntarios da patria, commandante o major Jeronymo Olympio de Sampaio.

3ª divisão, commandante o brigadeiro Guilherme Xavier de Souza.

5ª brigada, commandante o coronel José Auto da Silva Guimarães: 10° batalhão de infantaria, commandante o tenente-coronel Gabriel de Souza Guedes; 14° dito dito, commandante o tenente-coronel Manoel da Cunha Wanderley Lins; 27° (antes 4°) de voluntarios da patria, commandante o capitão Francisco de Lima e Silva; 31° batalhão de voluntarios da patria, commandante o major Hermenegildo José Gonçalves Neves.

6ª brigada, commandante o coronel Carlos Betbezé de Oliveira Nery: 12° batalhão de infantaria, commandante o Major Antonio Pedro de Oliveira; 23° (antes 1°) de voluntarios da patria, commandante o major Caetano da Costa Araujo e Mello; 50° (antes 19°) de voluntarios da patria, commandante o tenente-coronel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Bello.

4ª divisão, commandante o coronel Carlos Resin.

7ª brigada, commandante o coronel Joaquim Rodrigues Coelho Kelly: 5° batalhão de infantaria, commandante o major Bento José Gonçalves; 25° (antes 3°) de voluntarios da patria, commandante o major José Cesario Varella da França; 38° batalhão de voluntarios da patria, commandante o tenente-coronel Domingos José Freire de Carvalho.

8ª brigada, commandante o coronel Herculano Sanches da Silva Pedra: 7° batalhão de infantaria, commandante o major José Maria Ferreira da Assumpção; 30° batalhão de voluntarios da patria, commandante o tenente-coronel Apolonio Peres Campello Jacome da Gama; 51° dito dito, commandante o tenente-coronel Alexandre Augusto de Frias Villar; 55° (antes 21°) dito, commandante o tenente coronel Alexandre de Barros Albuquerque.

9ª brigada, commandante o coronel Antonio Joaquim Alvares Pinto de Almeida: 43° batalhão de voluntarios da patria, commandante o tenente-coronel Manoel Jeronymo Ferreira; 45° (antes 15°) dito, commandante o major Benedicto José de Barros.

Recapitulação.

Engenheiros: batalhão	1	
Artilharia: regimentos montados	1	
» batalhões	2	
		4
Cavallaria: regimentos	2	
» corpos provisorios	9	
» voluntarios a cavallo	3	
» transportes	1	
		15
Infantaria: batalhões de linha	13	
» batalhões de voluntarios da patria	17	
		39
Total das tres armas		49 corpos.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO.

2 de fevereiro de 1867.

Por decretos de 24 do mez passado:

Foi reformado no posto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata José Eduardo Wandenkolk.

Foi demittido, a seu pedido, o escrivão de 2.ª classe José Corrêa da Silva.

S. A. o Sr. conde d'Eu, visitou hontem, acompanhado de seu secretario, a fortaleza de Santa-Cruz, as fortificações do Pico e Praia de Fóra.

Sua alteza visitou tambem hontem o estabelecimento de machinas a vapor para a preparação de madeiras, propriedade dos Srs. Arthur d'Amoed & Silva, e alli demorou-se mais de uma hora, examinando minuciosamente todas as machinas, e assistindo aos seus differentes misteres.

Foram nomeados corretores desta praça os Srs. Augusto Cesar de Souza, de mercadorias, e Carlos David, de navios.

O Sr. Vidal, operario francez, deu o nome de canhão obuz a um canhão de sua invenção, que, segundo indica o nome, póde ser empregado como obuz ou como peça. No primeiro caso desloca-se a culatra e da-se-lhe sobre um apparelho engenhoso a elevação necessaria para o fogo curve-lineo; para servir como peça ajusta-se de novo a culatra, ficando a linha divisoria perfeitamente fechada por um forte arco de ferro que facilmente se ajusta.

O canhão apresentado como modelo está montado em uma carreta de ferro, póde lançar um projectil de cerca de quatro centimetros de diametro, e seu autor diz que dará cinco tiros por minuto.

O Sr. Vidal pretende expô-lo e dar com elle alguns tiros, sendo o producto das entradas dos espectadores dividido entre o asylo dos invalidos da patria e os que soffreram ultimamente com as inundações em França.

—3—

Em data de 30 de janeiro expedio-se o seguinte aviso ás presidencias de provincia:

« Para satisfazer a requisição do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, cumpre que V. Exc. ordene aos juizes de direito, que nas correições prestem especial attenção ao art. 90 do regulamento n. 1,318 de 30 de janeiro de 1854, impondo as penas alli declaradas aos juizes municipaes, delegados e subdelegados que, como conservadores de terras devolutas, se houverem mostrado remissos no cumprimento dos seus deveres.»

—4—

Entrou hontem do Rio da Prata o paquete inglez *Arno* com folhas de Buenos-Ayres até 27 e Montevidéo 29 do passado.

A 28 tinha chegado a Buenos-Ayres um vapor de Corrientes com datas de 25. O telegrapho apenas transmittio para Montevidéo, que do quartel-general não havia nada de particular.

As noticias do interior da republica argentina deixam suppôr que a revolução por ora ainda vai ganhando terreno. Relativamente ao general Paunero diziam uns que retrocedêra do Desaguadero, achando-se já para áquem deste rio as hordas de Videla, outros que avançava sobre Mendoza. Entretanto, se é certo que em S. Luiz rebentou um pronunciamento a favor da revolução, e que em Cordova se sublevaram algumas povoações, é mais provavel que o general retrocedesse do que avançasse deixando na retaguarda os revolucionarios.

Brevemente porém receberia Paunero reforços importantes. Ja tinham chegado ao Rosario, sob o commando do coronel Arredondo, 1,500 homens com um parque de artilharia de quatro obuzes de campanha destacados do exercito argentino de Toyuty. Esta gente ia marchar immediatamente para o interior afim de operar contra os revolucionarios.

Na Rioja dizia-se que o governo legal tinha forças sufficientes para conter as guerrilhas, além disto impossibilitadas de operar nas planicies por falta de cavallos.

Na cidade de Buenos-Ayres havia tranquillidade e ia-se restabelecendo a confiança à vista das medidas energicas do governo. Tinham-se feito mais algumas prisões, entre as quaes a de um Sr. Montenegro, chefe do batalhão mobilisado. Um commissario foi a bordo da presiganga, onde se acham os presos politicos, fazer-lhes o summario.

A guarda nacional mostrava-se animada do melhor espirito, sujeitando-se da melhor vontade ao pesado serviço que lhe incumbia.

Referem algumas folhas que a legação Chilena desapparecêra de Buenos-Ayres com todos os seus archivos, sem se saber que rumo levara.

Reforma de praças de pret.—Na conformidade das disposições do § 3.° do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, e por decreto do 1.° de corrente foram reformadas com o respectivo soldo por inteiro as praças dos differentes corpos de exercito, abaixo mencionadas, visto acharem-se impossibilitadas para o serviço do mesmo exercito em consequencia de ferimentos recebidos em combate.

Batalhão de engenheiros.—Soldado Juvencio do Nascimento Trovão.

1.° batalhão de infantaria.—Cabo Alexandre José Ferreira, soldado Manoel José Ferreira da Silva.

3.° batalhão dito.—Soldado Manoel Mauricio de Souza.

4.° batalhão dito.—Cabo Paulo Faustino, soldado Francisco de Lima Gama.

6.° batalhão dito.—Anspeçada José Francisco de Oliveira.

7.° batalhão dito.—Soldados Paulino Antonio Lessa, Estevão Pereira dos Santos, Zeferino José Cardoso, Thomaz de Aquino Rosa.

8.° batalhão dito —Soldado José Daniel Leite do Nascimento.

10.° batalhão dito.—1.° sargento Ricardo Vulpino de Souza, anspeçada Pedro Dias do Nascimento, soldado João Baptista de Macedo.

12.° batalhão dito.—Soldado José Leonardo do Nascimento.

16.° batalhão dito.—Soldado Manoel Pereira do Nascimento.

2.° regimento de cavallaria ligeira.—Soldado José João Veimar.

Por decreto da mesma data e na conformidade das disposições da ultima parte do art. 10 do decreto n. 3,371 de 7 de janeiro e artigo unico do de n. 3,505 de 4 de agosto, tudo de 1865, foram reformados, vencendo soldo dobrado de voluntario da patria, as praças dos differentes corpos de voluntarios da patria e da guarda nacional abaixo mencionadas, visto acharem-se inutilisadas para o serviço do exercito em consequencia de ferimentos recebidos em combate.

4.° corpo de voluntarios.—Cabo Joaquim Fernandes de Souza, musico Antonio Rodrigues da Silva Venerando e soldado Felizardo José da Silva.

3.° corpo dito.—1.° cadete Levino Pita Lima.

5.° corpo dito.—Soldado Alfêo Avelino de Mello.

8.° corpo dito.—Soldado Martiniano Gregorio Gomes.

9.° corpo dito.—Soldado Miguel da Purificação.

15. corpo dito.—Soldado José Claudino de Carvalho.

18. corpo dito.—Soldados Manoel Pereira dos Anjos, Maximiano Gonçalves de Azevedo, Delfino Rodrigues da Silva, Manoel Gonçalves de Mattos e Joaquim Antonio Larangeira.

20. corpo dito.—Soldados João Manoel Pires Braz e Francisco Lopes Galvão.

21. corpo dito.—Soldado Joaquim Carneiro da Cunha.

24. corpo dito.—2.° cadete José Antonio da Fonseca.

29. corpo dito.—Soldado Joaquim Fortunato da Silva.

30. corpo dito.—Soldados Francisco Pereira Santos e José Leite da Silva.

42. corpo dito.—Soldado José Moura das Neves.

46. corpo dito.—Soldado Floriano José Antunes.

47. corpo dito.—Soldado Joaquim Pereira de Sant'Anna.

2.° corpo de cavallaria da guarda nacional.—Soldados Elias Manoel dos Santos e Manoel Theodoro.

Voluntario da patria addido ao 14. batalhão de infantaria.—Cabo Bernardo Francisco de Mendonça.

Por ordem do Sr. chefe de policia interino foi capturado a bordo do vapor inglez *Galiléo* Joseph Bowers, negociante da cidade de Pelotas, accusado do crime de estellionato.

Segundo noticiamos no *Jornal* de 1, Joseph Bowers, depois de lesar em quantias avultadas diversas pessoas com quem tinha transacções em Pelotas, d'alli fugira para o Estado Oriental, onde embarcou no *Galiléo* com destino à Europa.

A queixa contra o criminoso foi dada pelo Sr. Manoel Martins Moreira, negociante desta praça

— 5 —

Por decretos do 1° do corrente mez foram concedidas as seguintes pensões, com dependencia da approvação da assembléa geral, as praças do exercito, cujos nomes seguem, por se acharem impossibilitadas de procurarem meios de subsistencias, em consequencias de ferimentos recebidos em combate:

Ao 2° sargento do 36° corpo de voluntarios da patria Durival da Costa Pinto, de 600 réis diarios.

Ao anspeçada do 7° corpo de voluntarios da patria José de Campos Arruda, de 500 reis diarios.

Ao soldado do 41° corpo de voluntarios da patria Manoel Cyriaco, de 400 rs. diarios.

Ao dito do 9° dito João Evangelista de Jesus, de 400 rs. diarios.

Ao dito do 10° batalhão de infantaria Pedro Antonio, de 400 rs. diarios.

Ao dito do 16° dito dito Antonio Vicente Barreto, de 400 rs. diarios.

Ao dito do 7° dito dito Olympio Moreira de Camacho, de 400 rs. diarios.

Ao dito do 2° corpo de cavallaria da guarda nacional Joaquim da Silva Alves, de 400 réis diarios.

— 6 —

Pelas 3 horas da tarde de hontem, tendo acabado a ultima chamada de votantes na freguezia de S. José, e suspendido a mesa, os trabalhos por meia hora, para depois proceder a contagem das cedulas, houve desordem dentro do templo, da qual resultou ficarem feridos levemente o Dr. José Marques de Gouvêa (no rosto), Alvim (juiz de paz presidente da mesa) e um outro individuo. Chamou se a força publica, que estava perto, composta da guarda urbana, e os desordeiros apenas a presentiram, evadiram, deixando dous estoques, de que a policia tomou conta.

Os turbulentos não aggrediram a urna, que ficou intacta.

Compareceram o 1° delegado de policia e o major commandante dos urbanos, e foi reforçada a guarda da urna, a pedido do subdelegado. A apuração foi adiada para hoje.

Expedio se ordem de prisão para o typographo Campos, morador a rua da Ajuda conhecido como principal motor da desordem.

Em Sant'Anna e Santonio houve muita discussão calorosa, porém sem alteração de socego publico.

Nas mais freguezias não houve novidade.

— 7 —

Por decreto n. 3,787 de 24 de janeiro marcou-se o ordenado annual de 120$ ao carcereiro da cadeia da villa do Codó, na provincia do Maranhão.

Quando ante-hontem, as 7 horas da tarde, se fechava a urna na matriz da Gloria, um grupo de gente estranha invadio a igreja, causando um tumulto de que resultou ficarem levemente offendidos o Dr. Guilherme José Teixeira e um dos desordeiros, que foi preso incontinenti.

A autoridade policial deu de prompto providencias, sendo logo reforçada a guarda da urna, que não foi violada.

O Sr. chefe de policia, logo que teve noticia do facto, apresentou-se na igreja, mas a ordem já estava restabelecida.

— 8 —

Por decreto de 6 do corrente, na conformidade das disposições do § 1° do art. 9° da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, foi reformado o alferes do 15° batalhão de infantaria Tiburcio Joaquim de Andrade, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço.

Attendendo aos relevantes serviços prestados na guerra actual contra o governo do Paraguay pelo doutor em medicina Segismundo Speridião de Almeida Alencar, houve por bem S. M. o Imperador, por decreto de 6 do corrente, conceder-lhe as honras do posto de 1° cirurgião do corpo de saúde do exercito.

Expedio-se as presidencias de provincias o seguinte aviso em 30 de janeiro:

« Continuando o governo imperial empenhado na prompta conclusão da guerra a que tão injustamente fôra provocado, e reconhecendo cada vez mais a necessidade de encherem-se as vagas que se tiverem aberto, e que se terão de abrir na guarnição dos navios da esquadra em operação no Rio da Prata, convém muito que V. Exc. trate com o maior empenho de satisfazer a providencia estabelecida no decreto n. 3,708 de 23 de setembro do anno passado, que chamou ao serviço da marinha de guerra 1,600 individuos matriculados nas capitanias dos portos, envidando V. Exc. todos os seus esforços para que essa provincia concorra com o contingente que lhe fôra marcado, como alias já se recommendou a essa presidencia na circular de 6 de outubro ultimo, para a qual chama a attenção de V. Exc.

« E releva aqui declarar, para que V. Exc. o faça constar a todos os empregados a quem incumbe a execução do citado decreto, que o mesmo governo imperial, reputando dignos de recompensa os serviços daquelles funccionarios que se esmerarem na observancia desse dever, saberá justa e devidamente galardoa-los, ao mesmo tempo que não hesitara em fazer responsabilisar os que, menos zelosos do cumprimento dos seus deveres, procederem de modo contrario. »

Por decreto de 24 de janeiro foi concedida a necessaria autorisação a companhia Liverpool and London and Glob Insurance Company para estabelecer uma agencia na capital da provincia de Pernambuco.

Por outro da mesma data foi approvada a seguinte alteração no art. 11 dos estatutos da companhia de seguros maritimos e terrestres Fidelidade.

« A companhia não poderá segurar em um só navio de vela mercante, mais do que 2% do seu capital nominal, 4% em vapores ou navios de guerra.

« Nos casos de guerra, ainda não declarada, nem começada, esse maximo poderá ser de 2% do capital realisado, e, quando já existente 1%.

« No seguro terrestre, o maximo em cada objecto não poderá exceder a 12½% do capital realisado e do fundo de reserva. »

Embarcaram hontem no arsenal de marinha a bordo dos transportes *Presidente* e *S. Paulo* cerca de 600 praças, que vão reunir-se ao nosso exercito em operações contra o governo do Paraguay.

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios e do Sr. ministro da guerra, assistio ao embarque e visitou depois ambos os transportes, os quaes seguiram hontem mesmo seu destino.

DIARIO DE PERNAMBUCO

De Lisboa chegou hontem o vapor inglez *Chrysolite*, adiantando um dia às noticias de que foi portador o vapor francez Do *Jornal do Commercio*, de 30 do passado, que nos envìou nosso correspondente, transcrevemos o seguinte resumo de noticias:

« O orador mais eloquente da democracia allemã, Mr. Jacoby, recusou a candidatura ao parlamento allemão do norte, que lhe era offerecida pelos eleitores de Berlin. Assim o dizem os jornaes de Paris, apresentando as seguintes razões com que elle fundamentou a sua recusa:

« O fim do parlamento convocado pelo ministerio Bismark é: — « A formação de um *sonderbund* « do norte da Allemanha sob o dominio militar da « Prussia. » Como não posso approvar este fim, e estou pelo contrario convencido de que um semelhante *sonderbund* ha de ser tão prejudicial á unidade como a' liberdade da patria allemãa não poderia aceitar um mandato para o que se chama parlamento, sem ser infiel ao meu passado politico.

« Peço-lhe, senhor, que manifeste o meu reconhecimento sincero aos eleitores, que tinham tenção de me dar o seu voto. »

« Consta que Mrs. Waldeck, Hurub, Hoverbeck e Virchow se recusam igualmente a apresentar-se como candidatos.

« Mr. Virchow diz n'uma carta que escreveu a este respeito, que tinha votado na camara dos deputados contra a lei eleitoral para o parlamento do norte, afim de forçar assim o governo a crear um parlamento, que estivesse provido de direitos positivos. As suas idéas na actualidade provam que elle sabe ter em conta os factos e não quer aceitar os factos consummados.

« Mas o sentimento de coragem e de confiança com que trabalhara outr'ora na obra commum, desappareceu desde que se vio combatido por antigos amigos politicos.

« Este conflicto, diz elle, ha de apparecer de uma maneira ainda mais notavel no futuro parlamento. »

« A questão da constituição federal esta' ultimada em Berlin. Todos os estados deram o seu consentimento ao projecto apresentado pela Prussia.

« Diz-se que o rei Guilherme manifestára desejos de que ao parlamento allemão se aggregasse uma camara alta. Segundo as idéas apresentadas pelo rei, aquella camara deve ser formada de principes soberanos, ou dos seus representantes.

« Mr. de Bismark, em quanto de um lado encontra opposição aos seus planos da parte dos liberaes, vê que o movimento de attracção, que arrasta para a Prussia os pequenos estados da Allemanha do sul, prosegue e se accelera.

« Ainda hontem publicamos o programma do novo chefe bavaro, e hoje extractamos da folha official do grão-ducado de Hesse Darmstadt, a seguinte passagem do relatorio submettido á camara dos deputados pela commissão encarregada de examinar o tratado de paz concluido com a Prussia.

« O que é necessario, diz este relatorio, é que se apreciem sem preconceitos as mudanças operadas na situação politica pelos ultimos acontecimentos, e que haja a firme vontade de proceder de accordo com essa situação.

« O tratado de paz tem para nós uma dupla significação. Delle resulta que não só a antiga fórma da unidade allemãa se acha destruida, que a Austria sahio do laço commum, e que o sul da Allemanha esta' separado do norte, mas que pela entrada unicamente dos territorios de Hesse, situados ao norte do Meno, na confederação do norte, se tirou uma linha atravéz do grão-ducado.

« Os nossos mais activos esforços devem tender a que essa fronteira se não torne uma linha de separação duradoura. Mas este fim não se póde alcançar, senão quando praticarmos tudo quanto fôr possivel para sustentar os laços que existem entre os territorios, que pertencem á confederação e aquelles que actualmente estão excluidos, e sem nos oppormos a tudo quanto possa destruir esses vinculos.

« Assim impediremos a separação entre o norte e o sul na nossa pequena patria, e ao mesmo tempo crearemos o ponto pelo qual se poderão unir a Allemanha do sul com a do norte.

« D'aqui resulta que a união intima com a Prussia e confederação do norte, para favorecer activamente esta ligação, e assegurar a integridade da patria commum contra todo o inimigo externo, constitue-se debaixo de um duplo ponto de vista, uma necessidade indispensavel, que devem tambem reconhecer aquelles que até agora promoveram a renovação nacional da Allemanha debaixo de uma fórma diversa.

« A commissão vio com a maior satisfação, pela proclamação de 17 de setembro de 1866 e pelo discurso da abertura da actual sessão, que esta importante questão nacional se acha de accordo com a maneira de ver de S. A. R. o grão-duque e do ministerio grão-ducal.

« Acha-no-nos, pois, collocados na posição feliz de podermos conformar-nos com os desejos de S. A. R., contribuindo tanto quanto em nós cabe para a manutenção da nossa independencia constitucional nas questões internas, para que a confederação, que actualmente só comprehende o norte da Allemanha, chegue a ampliar-se a toda a grande patria.

« Por mais penoso que seja por consequencia o sentimento da triste divisão da Allemanha, temos comtudo a certeza consoladora de que o principe e os povos, no nosso paiz, são unanimes nos seus serios esforços para renovar tão solidamente quanto fôr possivel o laço nacional entre o sul e o norte da Allemanha, que os acontecimentos separaram.

« Temos a esperança de que o norte da Alemanha se nos apresentara', e nesse intuito, com sentimentos conciliadores, e contribuira' quanto poder para um accôrdo sincero.»

« *La Provincia*, de Turin, annuncia que se constituio ultimamente uma commissão, cujos principaes membros pertencem a' camara dos deputados ou ao senado, e que se propõe soccorrer as victimas do movimento insurgente de Candia.

« Aquelle jornal applaude a idéa. «A Italia, diz elle, e a Grecia são irmãas; viveram ambas outr'ora a mesma vida, e não podiam ser estranhas uma a' outra.

« Mais feliz hoje do que a Grecia, a Italia mostra-se digna da sua fortuna, estendendo a mão a uma população que tanto direito tem a' sua sympathia.

« A mão que a Italia estende a' Grecia é a mão dos garibaldinos.»

« A proclamação da commissão revolucionaria romana produzio o seu effeito. Um zuavo cahio ao punhal dos assassinos. Este crime perpetrou-se às sete horas da noite do dia 16 deste mez na praça de Santa Maria.

« Diversos jornaes publicam os pormenores d'este assassinato, accrescentando que o zuavo expirou antes de chegar ao hospital. Era natural dos Pyreneus, e tinha trinta e um annos de idade, tendo outr'ora servido no exercito francez como sargento.

« O coronel dos zuavos, logo que teve noticia do assassinato, publicou uma ordem do dia, em que se determina aos zuavos que não saiam de noite, senão em grupos de tres homens. »

« A seguinte noticia que se encontra em um jornal hespanhol, prova quanto influe ... exercem na politica dos governos as considerações financeiras.

« Asseguram-nos, diz esse jornal, que foi assignada a paz entre a Hespanha e as republicas alliadas do Pacifico. Attribue-se este resultado à mediação energica do gabinete de Washington que exigio terminasse a guerra como condição para que o Chile podesse contrahir um emprestimo nos Estados Unidos, emprestimo que deve ser applicado a fazer com que o Chili saia da crise financeira em que esta' envolvido.»

« Como é sabido, trata-se actualmente de uma questão de direito maritimo entre a Inglaterra e a Hespanha, a respeito da captura feita por um cruzador hespanhol, de um navio destinado a reforçar a marinha chilena.

« A este respeito encontra-se no *Herald*, orgão do ministerio inglez, as seguintes informações :

« Parece que o governo de S. M. protestou contra a decisão tomada no negocio do navio *Tornado*, apoiando-se na irregularidade dos processos instaurados no tribunal de presas hespanhol.

« E' fóra de duvida que as testemunhas apresentadas contra o *Tornado* não são de natureza tal, que possam fazer suspeitas graves sobre o destino final do navio, e infelizmente é evidente, que se o vapor esta' legalmente condemnado como navio de guerra chileno, as praças da sua equipagem podem ser consideradas e tratadas como prisioneiros de guerra.

« Em summa, este negocio esta' muito complicado : nada porém faz receiar que as autoridades hespanholas deixassem de proceder segundo as exigencias da justiça.»

A maneira por que se expressa este jornal de Londres denota que nesta questão os dous governos chegarão brevemente a' um accordo.

« Dizem as ultimas noticias do Mexico, que o imperador Maximiliano publicára um decreto dividindo o exercito imperial em tres corpos, collocando-os ás ordens de Meijia, Miramon e Marquez.

« As tropas belgas e austriacas vão deixar o Mexico, segundo consta. Vai pois Maximiliano defender-se com as tropas nacionaes.

« N'uma allocução recente, o imperador Maximiliano manifestou o sentimento que tinha a respeito da atitude tomada pelos Estados-Unidos a respeito do imperio.

« A' sahida da ultima mala de Nova-York corria alli o boato de que Meijia tinha sido batido pelos dissidentes proximo de S. Luiz Potosi.

« Um telegramma affirma que os commerciantes de Monterey se pronunciaram a favor de Maximiliano.

« Um correspondente assegura que Juarez fizera marchar as suas tropas até menos de oito milhas do Mexico, e que as informações publicadas pelos imperialistas são inexactas.

« A guerra dos guerrilhas continúa com encarniçamento.

« Ortega tem numerosos partidarios no norte do paiz.

« O general republicano Corona apprehendeu na costa do Pacifico os vapores americanos *Continental* e *Panamá*, porque os seus proprietarios tinham uma concessão de Maximiliano.

« A accusação contra o presidente Johnson foi apresentada por um representante do Ohio. A camara dos representantes approvou a proposta por 107 votos contra 38.

« Os fundamentos da accusação feita ao presidente são :

« 1.º Abuso manifesto commettido no exercicio do voto, e no exercicio dos seus poderes pelas nomeações que tem feito, e graças que tem concedido.

« 2.º Infidelidade na administração dos bens publicos e intervenção nas eleições.

« Não obstante a adopção desta proposta, parece que ella não proseguirá'.»

Dos Estados-Unidos e Pará chegou tambem o vapor americano *North America*. Do Pará trouxe-nos jornaes até 8 de corrente.

— Correram tranquillamente as eleições na capital e localidades adjacentes, crendo-se ser a victoria do partido do governo, pelo calculo feito na contagem das sedulas.

— Achava-se na capital, vindo do Amazonas, o consul do Brasil no Loreto (Perú) tenente-coronel João Wilkens de Mattos.

— Em Beja déra-se um desacato, por occasião das eleições, sem más consequencias.

Ainda chegou o vapor inglez *Rhone*, procedente do Rio de Janeiro e Bahia. As datas d'alli alcançam a 8 e d'aqui a' 9 do corrente.

Chamamos a attenção dos leitores, para o que damos sob as rubricas *Parte Official*, *Exterior* e *Interior*.

RIO DE JANEIRO.—Além de dous pequenos disturbios havidos nas matrizes de S. José e da Gloria, correram placidos os trabalhos eleitoraes tanto na côrte, como na capital da provincia.

— Lemos no *Correio Mercantil* :

« De uma das folhas do Prata extrahimos a seguinte relação das forças que estão actualmente sob o commando do Sr. vice-almirante conselheiro Joaquim José Ignacio.

Classes.	Nomes.	Peças.	Força de cavallos.	Tripolação e guarnição.
Vapor..	Belmonte......	8	120	129
»	Parnahyba......	8	120	129
»	Maracanã......	2	80	89
»	Mearim......	8	160	137
»	Magé......	8	120	140
»	Itajahy......	6	80	79
»	Beberibe......	8	130	167
»	Iguatemy......	5	80	120
»	Araguay......	8	100	82
»	Ivahy......	6	100	101
»	Ypiranga......	8	70	97
»	Taquary......	2	40	97
»	Chuy......	2	30	73
»	Tamandahy......	2	40	44
»	Onze de Junho..	2	50	83
»	Lindoya......	1	25	22
»	Henr. Martins..	6	40	100
»	Greenghalg....	2	40	100
Encour..	Brasil......	8	250	145
»	Tamandaré....	6	80	120
»	Barroso......	7	130	149
»	Bahia......	2	140	147
»	Lima Barros....	4	300	171
»	Herval......	2	200	134
»	Colombo......	8	240	132
»	Mariz e Barros.	8	200	125
»	Cabral......	8	240	
»	Silvado......	8	240	
Bomb...	Pedro Affonso..	3	60	43
»	Forte de Coimbra	3	60	52
Corveta..	Bahiana......	22	...	160
Patacho.	Iguassú......	4	...	37
Tranp..	Peperiassú......	1	...	33
Aviso...	Princ. Joinville.	1	250	76
»	Apa......	1	2 0	292
»	Marcilio Dias..	1	240	80
»	Leopoldina......	1	300	80
»	Isabel......	1	260	69
	Total.....	186	4,805	4,037

S. PAULO.—As datas chegam até 5. Transcrevemos do *Correio Mercantil* da côrte as seguintes noticias, do seu correspondente alli :

« Partem hoje (1.º) para Santos, pela estrada de ferro um contingente que deve embarcar no vapor *Corcovado* e composto da seguinte força:

« Substitutos de guardas nacionaes 24, voluntarios do exercito 7, ditos da patria 3, menores e praças com destino à marinha 20, escravos da nação para o serviço do exercito 3, guardas nacionaes designados 16 e recrutas 63. Total 136.

« Existem em Santos para seguir no mesmo vapor :

« Recrutas 16, ditos para a marinha 4. Total 156.

« Contingente que anteriormente seguio 846. Total 1,002.

« A camara municipal mandou proceder a exame na praça do mercado, que fôra dada por concluida pelo respectivo emprezario.

« Apresenta-se candidato a' deputação geral pelo 1.º districto da provincia o Sr. Dr. João Guilherme de Aguiar Witaker.

« No dia 4 concluio-se em Santos o recebimento das cedulas para eleitores na eleição primaria. Tinham sido recebidas 881 listas, cuja apuração devia terminar no dia 5.

« Noticias da Conceição de Itanhaem e de S. Vicente dão como ganha pelo partido conservador a eleição na primeira daquellas localidades, e perdida pelo mesmo na ultima. »

MATTO GROSSO.— De uma carta particular, escripta de Miranda em 17 de novembro ultimo, extrahimos as seguintes interessantes noticias;

« O Sr. coronel Carvalho achava-se em Miranda com as forças sob seu commando.

« Enviára o mesmo coronel alguns bombeiros, commandados por um sargento, afim de fazer um reconhecimento á frente. Esses bombeiros tendo ... de se aproximarem a Corumbá, tinham-se encontrado com uma avançada dos paraguayos, com a qual se bateram, resultando a morte de alguns soldados inimigos e escapando sem perda os bombeiros.

« Passados alguns dias, voltaram estes ás proximidades de Corumbá e observaram o movimento do inimigo. Notaram elles ter visto um vapor paraguayo collocando varias lanchas com munições e generos.

« Estava o coronel disposto a bater-se em breve com os paraguayos em Corumbá', a seguir depois para Albuquerque e dali ir finalmente a Coimbra.

« Ja' se achavam perto do acampamento os generos alimenticios que estavam depositados nos Bahus, e que o major Lins na sua passagem por ali fizera seguir pela estrada que mandou abrir daquella localidade até Camapuan.

« Para esta estrada, segundo refere a carta, transitam hoje todos os recursos com immensa vantagem, por isso que evitam-se os pantanos do Rio Negro.

« O Sr. coronel Carvalho ja' havia expedido tropas afim de receber a poucas leguas de distancia os mantimentos transportados por Salviano José Mendes.

« Pela estrada de Camapuan, segundo noticias chegadas ao acampamento das forças, transitavam muitas tropas e carros conduzindo viveres.

« Tinha o coronel Carvalho mandado a Nioac fazer um reconhecimento pelos Indios da tribu Guaicurús, commandados pelo seu chefe Lapagata. Já alli não encontrára este chefe os Paraguayos. Constava, porém, que o fazendeiro Barbosa, o qual se achava prisioneiro em poder dos Paraguayos, tendo escapado na occasião em que estes se retiravam, fôra morto por Lapagata e os seus, em consequencia de antigas inimizades.

« De Nioc tinham os Indios seguido para o Appa.

« Em Miranda continuava a grassar a celebre paralysia, que até a ultima data fizera ja 30 victimas entre a officialidade que marchára do Coxim.»

PARANÁ.—Por acto da presidencia da provincia foi adiada, para 5 de março proximo, a abertura da assembléa respectiva

— No dia 28 procedera-se á eleição de um membro para a referida assembléa.

Apenas eram conhecidos os resultados das apurações de dous collegios, o de Paranaguá e o de Antonina. No primeiro tinham obtido o Dr. Manoel Alves de Araujo 21 votos e o Dr. Joaquim Ignacio Silveira da Motta Junior 7; no ultimo, a que haviam comparecido 23 eleitores, obtivera toda a votação o Dr. Manoel Alves.

BAHIA.—Segundo o *Jornal* venceu a opposição completamente nos collegios de Abrantes, Penha, S. Gonçalo da villa de S. Francisco, Victoria, Mata de S. João, Itapoan, S. Pedro e Santa Anna ; além de ter obtido metade na de Nazareth, Maragogipe, Amalgosa, Jacuipe e Paripe.

— Os governistas venceram em Jaguaripe, Estiva, Brotas, Conceição da Praia, Aldêas e Pilar.

— Era conhecido mais o resultado de outras freguezias, que o *Jornal* não classificou.

— Lemos no mesmo *Jornal* :

« 5º districto.—Na freguezia do Bom Jesus, do termo do Rio de Contas, deu-se no dia 3 do corrente um conflicto, que, diz o 1º juiz de paz, fôra provocado pelo subdelegado com o fim de perturbar a eleição. Resultaram, infelizmente, cinco mortes, e oito ferimentos ; mas, apezar disso, os mesarios (tendo um ficado ferido) continuavam regularmente a presidir á eleição. »

« Na Tapera, depois do acontecimento deploravel do dia 2 á noite, que deu em resultado a morte de dous individuos, e o ferimento do Dr. Ildefonso, nada mais houve, que alterasse a tranquillidade. Houve uma eleição sob a presidencia do coronel João de Oliveira Guedes na casa da camara, e outra na igreja sob a presidencia do 3º juiz de paz José Rufino Eloy. »

« Começaram no dia 4 os exames de preparatorios na Faculdade de Medicina.

— Achava-se no porto a corveta *Paraense*, conduzindo o Sr. Delamare, chefe das forças maritimas no Amazonas.

— Pela presidencia da provincia foi marcado o dia 24 de março proximo, para a eleição de um senador em substituição do conselheiro Ferraz.

— Falleceu o Dr. Tiburcio Joaquim de Castro.

— No dia 8 alli chegára o transporte *Leopoldina*, conduzindo 3 officiaes e 240 praças de Fernando de Noronha.

— Lemos no *Jornal* :

Escrevem-nos da côrte, em 7 do corrente :

» Fallou-se ha dias em crise ministerial. Dizia-se que depois do —protesto Souza Franco os ministros da justiça, marinha e imperio queixavam-se dos outros por estarem se aproximando ostensivamente dos conservadores, e que deste modo não podiam continuar. Creio porém que serenou a tormenta.

« O presidente da provincia do Rio de Janeiro dizem que esta fazendo inversão completa no sentido conservador. Formigam os candidatos pelo municipio da côrte, e entre os mais salientes apparecem : conservadores—Izidro Borges, Pereira Rego, Bulhões ; liberaes—Macedo, Liberato Barroso, Pertence, Pinheiro Guimarães, José Caetano etc. »

Temos a' vista alguns jornaes de Nowa-York, dos quaes foi portador o vapor americano *North-America*.

Essas folhas alcançam a 23 de janeiro, e como o paquete francez nos trouxe datas mais recentes nada de importante temos a communicar aos nossos leitores.

O acto de accusação do presidente Johnson, que fôra proposto no congresso, occupava a attenção dos jornaes americanos. Esse facto, novo na historia dos Estados Unidos, produzira' uma nova eleição presidencial, se André Johnson fôr condemnado e destituido, e apenas elle entrar em julgamento pelo senado ficara' suspenso e sera' substituido pelo presidente da camara.

Alguns jornaes dão como provavel a eleição do general Grant para presidente e do almirante Farragut para vice presidente, no caso de haver vaga em consequencia deste processo do presidente.

As noticias do Mexico dão o Imperador ainda na capital, mas resolvido a partir se o congresso não lhe prestasse apoio. O *New-York Heald* de 23 de janeiro, diz que os republicanos estão de posse de Matamoro, Menteny, Chihuahua, Saltillo, San-Luiz Potosi, Aguas Calientes Guadalajasi e da meia parte das estradas que conduzem a' capital; de modo que esta sera' occupada por elles se as tropas de Juarez tiverem a vantagem em algum combate com os imperialistas.

— No norte dos Estados-Unidos o inverno era intenso, em Nowa-York a quantidade de neve que cahio no dia 17 de janeiro causara alguns desastres.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Hontem procedeu-se á contagem das cedulas recebidas, na freguesia da S. José, encontrando-se 653.

Na da Boa-Vista concluio-se a apuração, vencendo o governo os eleitores por 6 votos.

Na do Poço sahiram eleitores os Srs. :

Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva...... 201
João Francisco Carneiro Monteiro...... 201
Sebastião Affonso do Rego Barros...... 201
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior. 200
José Cesario de Mello...... 200
Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.... 200
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado...... 199
José Francisco Pires...... 199
João Francisco do Rego Maia...... 199
Antonio da Rocha Accioly Lins...... [illegible]
José Affonso Ferreira...... [illegible]
Antonio José Gomes do Correio...... 198
Francisco José Vianna...... 198
João Luiz Victor Liedtler...... 197
Galdino Themistocles C. Vasconcellos...... 197
José Francisco do Rego Barros...... 194
Henrique de Miranda Henriques...... 195
Francisco Rodrigues do Passo...... 193
Francisco Marinho de Albuquerque Mello... 192
João Lualo da Costa Monteiro...... 190
Felippe Duarte Pereira...... [illegible]

— O vapor francez *Guienne* trouxe da Europa 186 passageiros, sendo 12 para esta provincia, e seguio para os portos do sul levando 169, 4 dos quaes foram aqui recebidos.

— Hoje occupa-se o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano da eleição da sua mesa administrativa.

— [illegible] hoje definitivamente as matri[illegible] Corpo Commercial Pernambucano.

— [illegible] sahiram do sul do imperio 120 [illegible], dos quaes 8 para o nosso porto e 123 para os da Europa.

— Este mesmo navio trouxe para a nossa praça 72:793$ em [illegible], seguindo para a Europa 378:5[illegible] 7:078$ em pó e 13:088$ em [illegible] 6:000$ em moeda de prata.

— O vapor inglez, da linha de [illegible], portador da mala da Europa no corrente mez, é um navio de 3000 toneladas [illegible] chefe da força [illegible] para 800 passageiros [illegible].

— Na eleição [illegible] differente [illegible] é d[illegible].

— Vindo do Rio de Janeiro para o nosso porto no dia 7 a barca *Hespagne II*.

— O brigue [illegible] *Mozart*, vindo de New-York para Montevidéo, deu a costa no dia 27, entre a Ponta Brava e o Busco (Praia da Basuga). Sahiram logo o vapor Americano [illegible] e 7 embarcações do trafico para irem prestar-lhe auxilio. Depois se soube que o navio estava descarregando, com esperanças de salvar-se parte do carregamento.

— Sabbado (amanhãa) finda-se o prazo marcado pela directoria da Caixa Filial, para o pagamento das lettras vencidas e retiradas dos penhores existentes em caução das mesmas.

— Eis as noticias commerciaes da côrte, em 7 do corrente :

« Cambio —Incluindo pequenas transacções effectuadas hoje sobre Londres a 23 3/4 d. para o papel bancario, e a 23 3/8 e 21 1/2 d. para o particular, sobre França de 400 a 410 rs., sommam os saques para o paquete inglez *Rhone* c[illegible]

« Sobre Londres cerca de £ 350,000 a 23 1/4 d. para o papel bancario e 23 1/4, 23 3/8 e 23 1/2 d. para o particular.

« Sobre França cerca de 1200,000 francos aos extremos de 400 a 410 rs.

« Sobre Hamburgo cerca de 15,000 [illegible] a 765 rs.

« Sobre Lisboa e Porto regulou a tabella seguinte :

« 131 % .... a vista
« 130 % .... a 30 d/v
« 129 % .... a 60 d/v
« 128 % .... a 90 d/v

« Apolices.—Negociou-se uma pequena partida de apolices geraes de 6 % a 89 1/2 %.

« Acções.—Venderam-se 80 do banco do Brasil a 173$000.

« Descontos.—Nos bancos á taxa continua a ser de 9 %. Na praça o melhor papel obtem de 9 % a 11 %.

« Metaes.—Nada se fez.»

— Hoje as 11 horas se extrahira' a 10ª parte da 5ª loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia (6ª) sendo o maior premio 6:000$000.

— Na lista dos eleitores da freguezia do Brejo da Madre de Deus, hontem publicada, deu-se engano no nome do 1º eleitor Francisco Rodrigues Cavalcante Tamborim, que se deve ler Francisco Alves Cavalcante Camboim.

— Hoje as 10 horas na praça do commercio, em frente á igreja do Corpo-Santo, effectua o agente Pinto o leilão de carros, carroças, cavallos e bois, conforme está annunciado. As 11 horas em ponto effectua o mesmo agente o leilão de 200 saccas com algodão, pertencente a massa fallida de Pedro da Silva Rego, á porta da Associação Commercial.

— Passageiros do vapor americano *South America*, vindo dos portos do norte :—Henrique de Araujo Tavares, 35 para os portos do sul, e mais 238 emigrantes.

Sahido no mesmo vapor para os portos do sul : —José Eloy Garcia da Silva e padre Joaquim Mancio Maciel.

— Passageiros do vapor inglez *Rhone*, vindo dos portos do sul :—Thomaz Nash e sua senhora, Alfredo Gassier, Pietro Novak, Abedcraman A. Torgo e 124 para a Europa.

Sahidos no mesmo vapor para os portos da Europa :—Henrique de Araujo Tavares, J. Pereira Arantes, Manoel da C. Campos e sua senhora, Joaquim José Rodrigues da Cunha, sua senhora e 4 filhos, José da Silva Santos, José Joaquim da Costa Ferreira e sua senhora, F. V. Godinho, José Duarte, Cherobino B. Raphael, F. Lazaro Faustino Bartholomeu, Manoel dos Santos Ferreira, Joaquim F. da Cruz, William Tatem, Arthur Lorett e Augusto Christiansen.

Sahidos no vapor brasileiro *Mamanguape* :—José Clemente de Souto, D. Maria Andreza F. de Mello e sua irmã, Antonio Cardoso Sobral e sua irmã, Antonio da Silva Rego, Luiz da Costa, Joaquim da Costa Araujo, Dario José Peixoto e 1 criado, e Manoel José Baptista.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA—Extracto da parte do dia 13 de fevereiro :

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 13 do corrente :

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Lourenço Cordeiro dos Santos, á disposição do administrador do correio, por 6 dias.

A' ordem do subdelegado da Boa-vista, Francisco José Marques e Julio Soares de Oliveira, para correcção.—O chefe da 2ª secção, J. G. de Mesquita.

Communicados

CARUARÚ.

Publicamos a representação feita pela mesa da assembléa parochial de Caruarú ao Exm. Sr. Silveira Lobo.

Illm. e Exm. Sr.—Os membros da mesa da assembléa parochial desta cidade, apressam-se em trazer ao conhecimento de V. Exc. os abusos e violencias do delegado do termo major Miguel Quinteiro de Pontes, do juiz municipal e interino de direito o Dr. Paulino Ferreira da Silva, na eleição a que se procedia na matriz desta mesma cidade, afim de que V. Exc. os mande responsabilisar por seus actos desregrados e criminosos, pelos quaes principalmente teem essas autoridades cahido na maior desmoralisação possivel, e acham-se como que abandonadas por todos os homens honestos e de prestigio neste termo, ou antes, quasi que detestados pelo povo em geral. Tendo sido os abaixo assignados eleitos no dia 3 do corrente, membros da mesa parochial, sob a presidencia do 1º juiz de paz Manoel Felix Calumbi, como tudo consta da respectiva acta, funccionaram todo aquelle dia, apezar de alguma compressão exercida por aquellas autoridades contra o povo, a quem ostensivamente ameaçavam com prisões se não votassem com o—partido do governo—de quem se diziam agentes commissionados, quando no dia 4 o referido delegado e juiz de direito interino de accordo com o juiz de paz fizeram postar na porta da matriz uma numerosa força de paisanos armados de granadeiras, espingardas, pistolas, facões, bayonetas e punhaes e para logo deram principio ao plano infernal—de só votarem aquelles da sua parcialidade ou que se sujeitassem a receber de suas mãos as chapas do partido do governo — ; e porque encontrassem disposição da parte do povo para repellir taes violencias, pareceram conter-se por um pouco, nesse proposito vil e criminoso. Não se fizeram demorados, Exm. Sr. em provar que não retrocediam do plano combinado, por quanto não se tendo ainda concluido a primeira chamada dos votantes e vendo elles perdida a eleição por uma maioria espantosa de votos, fizeram arrojar a força armada para dentro da matriz dando lugar a um conflicto entre o povo e esta força que ha não ser a grande actividade dos chefes do povo todos homens notaveis por seus serviços ao municipio e influentes por seu merito pessoal teria certamente occorrido tristes consequencias e o sangue brasileiro mais uma vez seria derramado sem proveito algum. Nestas circumstancias vendo a mesa que não era possivel restabelecer a ordem, deliberou adiar os trabalhos para o dia 5, o que feito foram todos surprehendidos de verem o delegado, juiz de direito interino e juiz de paz mencionados, mandarem recolher para dentro da matriz ainda maior numero de força armada tomarem conta da urna e declararem alto e bom som que a desgraça estava feita, porque não consentiriam que votasse mais pessoa da opposição, ao passo que era facilitada a entrada a todo o seu bando armado.

Eram as cousas neste ponto quando mais tarde chegou a esta cidade um grupo de cerca de 40 homens armados e capitaneados pelo subdelegado de S. Caetano da Raposa o qual foi igualmente introduzido na matriz, negando-se ao povo o direito que tinha de vigiar a urna, até que no dia de hoje os abaixo assignados para continuarem nos trabalhos lhes foi por ordem daquellas autoridades prohibida a entrada pela força armada de granadeira a bayoneta [illegible] ao juiz de paz entrar por ser da parcialidade daquellas autoridades e assim continuaram nos trabalhos sem que para isso fossem presentes as chaves da urna que ainda se acham em poder dos demais mesarios.

Violentados assim, os abaixo assignados compellidos do exercicio de suas funcções, nada mais fizeram do que em alta voz invocar o testemunho do povo e solemnemente protestar contra a violencia que aquellas autoridades arbitrarias e [illegible] applicaram, e convidaram o povo para [illegible] de Nossa Senhora da Conceição, [illegible] posto o SS. Sacramento é para ali [illegible] dos e officiaram ao 3º juiz de paz [illegible] a mesa, o qual achando-se [illegible] que se achava presente e teve principio os trabalhos eleitoraes, cujo resultado em tempo competente será levado ao conhecimento de V. Exc.

[illegible] levar ao conhecimento de V. Exc. que o povo deste [illegible] sempre ordeiro e obediente [illegible] espirito de opposição [illegible] tem sido provocado pelo [illegible] mento [illegible] vingativo e perseguidor [illegible] autoridades como do juiz municipal [illegible] em exercicio, que nessas circumstancias faz-se preciso a attenção de V. Exc. para cravar a roda de seus desatinos.

Deus guarde a V. Exc.—Cidade de Caruarú, 5 de fevereiro de 1867.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Francisco de Paula da Silveira Lobo, presidente da provincia.—João Paes de Lyra Brandão, José da Silva Monteiro, José Francisco da Silva Gequeri, Gervasio Pinto de Paiva Massau.

O direito de representação das minorias e o deputado I. de Barros Barreto, eleito pelo 3º districto desta provincia em 1863.

Ignorando eu qual a politica das influencias actuaes do 3º districto, vejo-me impossibilitado de solicitar minha reeleição ; entretanto, ao retirar-me assim do proximo pleito eleitoral, não posso eximir-me do cumprimento de um rigoroso dever, qual o de dar contas de mim, como um dos representantes da nação pela provincia de Pernambuco.

I

Ao receber o diploma de deputado em 1863, protestei o mais profundo acatamento á constituição do estado, e ao mesmo tempo prometti envidar tudo que estivesse ao meu alcance na promoção de dous immensos e urgentissimos beneficios, a saber : reanimação da agricultura, e regeneração do parlamento por meio das mais efficazes garantias da liberdade do voto, dando-se entrada na representação nacional tanto ás maiorias como ás minorias, com o fim altamente patriotico de temperar as esterilisadoras paixões partidarias e de tornar a camara temporaria cada vez menos propria de qualquer subserviencia que seja; pois só assim virá ella a reivindicar praticamente seu direito de iniciativa, tão mystificado hoje por via de regra.

Ora, se estes tres objectos de meu solemne compromisso eram encarados como outros tantos principios fundamentaes da situação progressista, que em 1863 despontava com tanto viço e tão cheia de esperanças, eu não podia deixar de adherir a semelhante ordem de cousas. Fil-o até com algum enthusiasmo. Entretanto, apenas acabava eu de ser eleito, quando suscitando-se aqui a celebre questão das eleições de senador, vi-me forçado logo a pronunciar-me contra o procedimento daquelles, que, por causa da symetria dos nomes de uma lista triplice, não se lhes davam de avivar ou alimentar os germens da discordia, que desde eu tão começou a lavrar no seio do partido. Rememoro este facto, por ter elle sido como o typo de todo meu procedimento ulterior na politica, ou mesmo como o prenuncio do que tinha de succeder aos progressistas não só desta provincia, como do imperio todo. A questão pessoal sempre a supplantar a questão de principios ; o interesse do momento sempre attendido em menoscabo até da coherencia das idéas e da sinceridade dos homens ; a religião da lei completamente offuscada pela myope satisfação das necessidades occorrentes embora ephemeras ! isto de um lado ; e do outro, um protesto sempre e sempre, ainda que humilde, contra semelhante doutrina.

Havia bem pouco tempo, que eu tinha assento na camara, quando organisou-se o gabinete de 15 de janeiro de 1864, como a expressão mais genuina da situação progressista no apogeo de todo o seu prestigio e poderio. O presidente do conselho me inspirava a maior confiança, entretanto o programma, por elle apresentado ás camaras, afigurou-se-me tanto mais pallido e insufficiente quanto elevado o conceito, que sempre mereceu-me o chefe desse gabinete. Para mim a questão magna, a questão de honra da liga (como o tenho dito repetidas vezes quer na tribuna quer na imprensa) o verbo, que só elle podia ennobrecel-a, não era, não podia ser nunca o derribamento das influencias governatrizes, que lhe precederam ; para mim, a grande questão do partido, em que me alistei, não, nunca foi a questão baixa e tão pequenina do *uti possidetis* ; para mim, o grandioso pensamento, que em um dia dado reunio a encarniçados adversarios da vespera, foi só a unica verdadeira garantia *reciproca* da liberdade do voto, só foi a ampliação do grande principio, *lubrigado* pelos liberaes de 1848, o reconhecimento do direito das minorias tomarem tambem parte na representação nacional. Pois bem, o chefe do gabinete de 15 de janeiro mostrou-se completamente estranho a tudo isso ! Elle pronunciando o seu programma (eu o vi com pasmo) parecia todo absorto ou distrahido por algum pensamento que o atordoava, e ao mesmo tempo quando fitava os olhos era só.... no prolongamento da estrada de ferro Pedro II. Os factos mais adiante é que me deram a chave de enygma tão estupendo. Com effeito era bem extraordinario o espectaculo ! Uma das mais esclarecidas intelligencias do paiz, a frente de uma das situações politicas mais cheias de vigor e de esperanças patrioticas, a desconhecer a sua verdadeira missão, e sem poder usar de tamanho poderio ! A razão era, que o gabinete precedente havia deixado a seu successor uma herança, cuja gravidade não podia deixar de preoccupar assim a uma intelligencia tão brilhante ; era tambem que se lhe havia posto o poder a discripção, é verdade, mas apontando-se-lhe *quasi sómente* para o prolongamento de uma de nossas estradas de ferro, custasse o que custasse !

O programma do ministerio, a falla de abertura das camaras de 3 de maio de 1864, o apparecimento quasi exclusivo do projecto sobre o prolongamento da estrada Pedro II, tão bem apadrinhado, como se fôra a primeira das aspirações de uma situação, não só grandiosa como grave e bem grave e que acabava de agitar todo imperio, de norte a sul ; finalmente até as palavras, soltas descuidadosamente no ardor das discussões : tudo me faz crer que não erro neste meu juizo cerebrino.

II

Apenas elevado ao poder o gabinete de 15 de janeiro, e acceita por elle a herança deixada por seu antecessor, rebentou nas duas camaras a celebre questão das aposentadorias dos magistrados. Ahi se tratava nada menos que de um profundo golpe, dado na constituição do imperio, a pretexto de imperiosa necessidade do momento. Procurava-se remediar um escandalo com outro ainda maior ! Isto com effeito era de sobra para motivar tanta preoccupação ao chefe desse gabinete. Estreiava bem mal o primeiro ministerio dos progressistas ! Vio-se na dura necessidade de ser o summo sacerdote que tinha de completar a immolação da lei, da lei fundamental nos altares da idolatria do arbitrio governatriz ! Na hora solemne, quando ouvia-se sob as abobadas *augustas* retumbarem os fascinadores hymnos de acção de graças ao idolo gigantesco, foram bem poucos os que não se arrojaram por terra adorando-o, foram bem poucos ! entre estes poucos vultos, que se conservaram de pé, como outros tantos excentricos, estava um dos mandatarios do 3º districto, sem duvida um dos gastos ou dos torpes na phrase polida de certo circulo. Era aquelle mesmo que, tendo a coragem de formar opinião sua, ousou apresentar a proposta de reforma constitucional, como o unico meio de resolver ao menos para o futuro questão de tanto melindre ; era o mesmo excentrico, que não hesitou em sustentar entre risotas uma emenda ao parecer das commissões contrariando-o abertamente. Sim, foi entre risotas e no meio da maior desattenção, que em [illegible] 18 de fevereiro de 1864 a emenda elaborada pelo deputado Barros Barreto. Não se apoffou o 3º districto com esse papel apparentemente triste de um de seus mandatarios ; que dous mezes depois, a 25 de abril, foi lido no senado o parecer da commissão respectiva, composta dos Srs. visconde de Uruguay, visconde de Sapucahy, e conselheiro Souza Ramos, onde se consagram principios perfeitamente harmonicos com os de minha emenda ; com a differença, que os illustres senadores, membros de uma corporação toda de conservação, paravam em certo ponto ; ao passo que o membro da camara temporaria, a quem compete a iniciativa das reformas constitucionaes, ia além, propunha a reforma. Houve quem aventurasse este juizo : poder ser de um inexperiente a opinião do novel deputado, mas nenhuma das sustentadas, por quem quer que fosse, mais logica e completa que a delle.

III

Occupemo-nos agora com a segunda causa das desastradas preoccupações, que impediram o chefe do gabinete de 15 de janeiro atinar com a verdadeira e mais nobre missão dos progressistas de 1863.

A 25 de abril de 1864, achando-se em discussão na camara dos senhores deputados um extenso projecto, assignado pelas commissões reunidas de fazenda e de commercio, industria e artes, e quando o presidente, depois de longo e profundo silencio de toda a camara, ia dar por encerrada a discussão, levantou-se um deputado por Pernambuco e com todas as forças impugnou o projecto. Não podia deixar de ser este um dos deputados gastos ou torpes da situação actual. Que ousadia sem qualificação ! Impugnar a brilhante *metamorphose* da grandiosa missão do partido progressista ! Impugnar aquillo mesmo, *a que se reduziram* por assombroso prodigio, todos os vestigios do luminoso e tão vasto programma do partido !

A 25 de abril parecia estar completamente só o deputado Pernambucano, entretanto dias depois sobre o projecto travou-se uma de nossos mais renhidos debates parlamentares, que durou dous mezes consecutivos. Lucta vigorosa e memoravel, digna dos primeiros tempos de nosso parlamento. Glorio-me de haver sentido menos debeis bragas tantas vezes convulsionadas, ao sahir em companhia de tantos outros da arena, onde a peleja acabava de travar-se mais renhida. Era preciso resalvar os interesses geraes do imperio ; era preciso vingar a honra de um partido inteiro, reduzido ao papel de mero emprezario de caminho de ferro ! Mais de um observador enxergou atravez de tão incarniçada lucta um sério *antagonismo* entre interesses, que se devem sempre harmonisar por amor da União do Imperio. Era muita prevenção desses observadores, demasiada perspicacia delles. O que estava porém fora de toda a duvida era, o gabinete, que, não sei por que milagre pôde enxertar no seu programma — *a verdade dos orçamentos* — o gabinete, que, a compenetrar-se de sua missão e da mais bella do partido, que o apoiava, deveria pugnar pelo maior lustre do parlamento, pelo contrario pronunciou-se pela maior e mais indefinida das delegações ao poder executivo em bem ostensivo e cynico menoscabo do proprio parlamento, uma vez que, depois de ter havido um bem merecido empate, ella veio a camara expressamente regeitar a emenda empatada, concebida mais ou menos nestes termos :

« Conceda-se o suspirado prolongamento, conceda-se tudo, mas preserve-se ao menos uma das mais preciosas regalias parlamentares— *a mesma verdade dos orçamentos do programma ministerial*.»

Saibam mais, foi nos termos seguintes que o autor desse mesmo programma regeitou a emenda em questão : « *A emenda não envolve uma idéa sã de politica ou de partido, sacrifica um bom principio de administração : eis tudo*.»

Eis com effeito, digo eu agora a meu turno, eis em termos bem precisos e claros a que se reduzia tudo. E que a razão estava de meu lado, e não do altivo presidente do conselho, diga-o o parecer das commissões reunidas de fazenda e de emprezas privilegiadas do senado, lido na sessão de 10 de setembro de 1864.

Não foi pois sem motivo ou levianamente que me declarei em franca opposição ao gabinete de 15 de janeiro.

Se eu ainda bem novel no parlamento vi-me empenhado em semelhantes luctas, durante ellas em qualquer occasião, que se me offereceu, não me esqueci nunca dos interesses immediatos da provincia. Foi assim que impugnei o primeiro a moção, offerecida por distinctos membros da deputação Bahiana, que, se fosse convertida em lei, teria de offender a direitos adquiridos pela companhia Pernambucana.

Ao valioso concurso de varios outros collegas da provincia devemos a modificação de semelhante moção e até o serem partilhados por Pernambuco os favores requeridos para a Bahia. Foi assim, que no mais intenso da grande lucta, pude obter da camara a dispensa do pagamento dos 2 % da garantia de juros, uma vez que a sua importancia fosse applicada na construcção de estradas convergentes para estações de nossas estradas de ferro, garantidas pelas provincias.

Finalmente, por maior que fosse o aferro em combater o monstruoso projecto, não me esqueci nunca do que se devia reputar sempre o primeiro objecto de melindre da liga de 1863. Se, não sei por que fatalidade o gabinete de 15 de janeiro, havia *tão facilmente* desvirtuado a missão do partido, o obscuro mandatario do 3º districto de Pernambuco, não podia estar tranquillo um momento, sem haver cumprido sua palavra, sem ao menos deixar nos archivos da camara algum projecto sobre a lei eleitoral, onde se achasse consagrado o grande principio da verdadeira liberdade, o direito de representação das minorias por meio da individuação do voto. La' deixei o projecto n. 60 de 1864.

IV

Voltando a camara em 1865, encontrei o gabinete de 12 de maio. O gabinete, cuja politica foi denominada-a do *statu quo* por causa das urgencias da guerra. Naquelles dous mezes de anxiedade e de tristes apprehenções nada pude fazer ; obtive apenas da camara uma reforma do regimento interno, tendente a evitar o abuso inveterado, que se nota em certos parlamentos, pelo qual as commissões de redacção, as mais das vezes, tornam se verdadeiros zangões dessas venerandas corporações. E' a reforma do regimento de 4 de julho de 1865.

Foram espaçadas as camaras.

Quando voltei de novo em 1866 ainda encontrei o mesmo gabinete. Prestei-lhe o meu apoio, ainda mesmo depois que tive de sustentar uma renhida e bem penosa discussão com um de seus membros mais illustres.

Com effeito, eu ja' havia pronunciado o primeiro discurso em defeza do presidente do Rio Grande do Sul de então, quando se deu a reunião da assembléa geral, e ahi foi até o deput. Barros Barrêto, que no acto da votação pedio a separação das duas partes da emenda, que havia provocado essa reunião ; separação esta que, sendo indicada pelos Srs. conselheiros Nabuco e Zacarias, tinha de revestir o governo dos mais completos poderes. Dias depois o gabinete de 12 de maio mostrando por factos haver abandonado a prudente politica do *statu quo* e pretendendo marchar por sua propria conta e risco, sem se lhe dar de olvidar completamente o grande empenho dos progressistas de 1863, declarei-me abertamente em opposição— e então da tribuna revelei o motivo della com a mesma franqueza, com que agora escrevo estas linhas. Para mim qualquer governo que subir ao poder, em nome da liga de 1863, desconhece a sua missão e quasi torna-se réu de grande traição se não se compenetra—do grande principio, que só elle, repito ainda esta vez, pode legitimar, pode ennobrecer o congrassamento em um dia de sinceros e desinteressados adversarios da vespera. Não é possivel que por toda a parte reine assim a descrença, não é possivel que não haja ao menos um só peito, que deixe de estar avassalado ao sordido interesse pelo mais immundo indifferentismo. Ainda ha crentes desenteressados, em nome delles declarei-me em opposição. Nunca fui governista por amor de quaesquer que fossem as vantagens do poder. Era preciso com toda a urgencia um protesto ao menos. Encarreguei-me delle. Declarei me em opposição.

Retirou-se o gabinete de 12 de maio e organisou-se o actual de 3 de agosto. Sendo eu convidado por varios collegas da opposição para conservar-me nella, declarei-lhes não fazel-o sem ouvir primeiro o programma do novo ministerio e, se neste houvesse a reforma eleitoral, eu seria um governista devotado. Excesso de prudencia de minha parte, pois, como eu ainda era o autor de algumas das emendas ao parecer das commissões da camara sobre a aposentadoria dos magistrados, aquelle que tinha encetado os debates da magna questão das estradas de ferro e o autor da emenda desempatada, assim tambem o chefe do gabinete de 3 de agosto ainda era o mesmo chefe do gabinete de 15 de janeiro. Elle não arrepiou carreira, não se compenetrou ainda da grande missão da liga de 1863, eu tambem não arrepiei carreira, declarei-me na opposição, e eis-me hoje na opposição na occasião mais solemne para um deputado.

No dia 7 de agosto quando o antigo chefe do gabinete de 15 de janeiro apresentava na camara o programma do gabinete de 3 de agosto, dizendo que trataria unicamente das finanças e da guerra, houve um deputado que apresentou o projecto da reforma eleitoral, dizendo, que as mesmas urgencias da guerra e as complicações financeiras eram que mais deviam actuar no animo do governo, para que não fossem por elle olvidadas a paz interna, e um paradeiro efficaz ao indifferentismo politico, alimentado por tanto *desaso*, e que desacredita e até ameaça bem seriamente a nossas mais caras instituições.

Com summo prazer vi apoiado nesse mesmo dia o projecto da grande reforma.

La tambem o deixei nos archivos da camara.

Em cada concordata eleitoral, em cada *duplicata*, em toda essa triste farça das luctas encarniçadas de nossos comicios, que temos a vista, só me parece ouvir altas vozes applaudindo semelhante reforma. Bem vindo o partido patriotico, bem vindo o poder, que toma-la a peito.

Quanto a mim, embora não seja mais reeleito, julgo haver cabalmente cumprido a minha missão.

Nesse anno, como em 1864, por mais empenhado que me visse em algumas discussões, não me esqueci de promover certos interesses immediatos da provincia. Graças ao valimento do nobre Sr. marquez de Olinda, apezar de ja' me haver eu declarado em opposição, pude obter do governo passado o augmento do material rodante das estradas de ferro da provincia. Depende isto hoje do senado.

Deixei na camara outra medida, adoptada ja' em primeira discussão, sobre a isenção do serviço activo da guarda nacional e do recrutamento para os trabalhadores agricolas de contrato. Espero muito desta ultima medida, como uma indispensavel transição para o trabalho livre, e como um lenitivo da nossa agricultura, que tem de supportar dentro em pouco as ondas dessa guerra assoladora, que mantemos. Oxalá entretanto, seja tal medida convertida em lei antes de restabelecida a paz.

Eis todo o meu procedimento e as razões delle. Tres vezes declarei-me em opposição, por que outras tantas vezes convenci-me da impossibilidade de desempenhar sendo governista o meu compromisso solemne, adherindo a liga de 1863. Tenho a consciencia tranquilla por haver cumprido fielmente o mandato, de que me encarreguei ; e se a pesar disto não solicito minha reeleição é por me parecer, a vista da nova organisação do corpo eleitoral, que me não incumbiriam do mesmo mandato.

Recife 13 de fevereiro de 1867.

Ignacio de Barros Barreto.

Publicações a pedido

Muita attenção

Constando-me que meu ex-patrão Antonio Pedro de Mello, proprietario do sumptuoso armazem denominado *Liga*, procura a todo o transe desacreditar-me, ja arrajando de camaradagem informações a meu respeito sobre meu credito, especialmente na cidade de Goyanna, e ja' propalando por todos que *nos conhecem*, que eu mandara insultar por alguem, a' porta de seu armazem ! E que tal a encommenda ! ! Não vê o Sr. que jámais eu teria semelhante comportamento ?

Pareceme que Smc. conhece isto ; e para que inquietar a quem está socegado ? ! Não será melhor collocar-se na posição em que está, com socego e calma, na qual o respeitavel publico, censor de nossos factos, esta convicto de seus *merecimentos* ? Quanto ao mais, não precisa Smc. mandar buscar informações a meu respeito em Goyanna, porque eu já as mandei buscar para com ellas mesmas esmaga--lo, como merece ; isto se me convier e fôr de novo inquietado.

Portanto, Sr. Mello, aqui ficamos, e aguardamos qualquer procedimento ulterior para, com approvação do mundo inteiro, arrancar--lhe não só a mascara, como pôr-lhe a calva ao sol ; restando-me a consolação de ter servido ao Sr. Mello satisfactoriamente, mesmo ainda não tendo encontrado um patrão da esphera de Smc. ; e de novo previno a meus collegas evitarem o mais possivel de servir aquelle Sr., pois quem não foi bom caixeiro, jámais podera ser bom patrão ; não estando no caso de mandar quem ainda deve ser mandado.

Recife, 10 de fevereiro de 1867.

Joaquim Gomes Cardoso.

ELEIÇÃO.

Dos juizes, escrivães, thesoureiro e mais devotos que tem de festejar Nossa Senhora da Saude do Poço da Panella no anno de 1868.

Juiz por eleição.
O Illm. Sr. Galdino Themistocles Cabral de Vasconcellos.
Juiza por eleição.
A Illma. e Exma. senhora do Illm. Sr. Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Secretario por eleição.
O Illm. Sr. Jesuino Ferreira da Silva.
Escrivãa por eleição.
A Illma. e Exma. Sra. D. Sophia senhora do Illm. Sr. João Facundo da Silva Guimarães.
Procurador geral.
O Illm. Sr. José Camello do Rego Barros.
Thesoureiro.
O Illm. Sr. José Theodoro de Sena.
Juiz por devoção.
O Illm. Sr. tenente Firmino dos Santos Vieira.
Juiza por devoção.
A Illma. e Exma. senhora do Illm. Sr. José Nobreto Castello Branco.
Escrivão por devoção.
O Illm. Sr. Antonio José Gomes do Correio.
Escrivãa por devoção.
A Illma. e Exma. senhora do Illm. Sr. José Felippe.
Mesarios.
Os nossos irmãos os Illms. Srs. :
O juiz protector Dr. Francisco José da Silva.
Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Capitão José Domingues Codeceira.
Coronel Domingos Affonso Nery Ferreira.
Vigario Francisco Luiz de Carvalho.
José Lopes Rosa.
João Francisco Carneiro Monteiro.
José Octaviano Telles Saldanha.
João da Cunha Reis.
Gervasio Pires Ferreira.
Galdino Alves da Silva.
João Francisco do Rego Maia.
Procuradores.
Os Illms. Srs. :
Henrique de Miranda Henriques.
José Gonçalves da Porciuncula.
Theophilo Alves da Silva.
Francisco de Paula e Silva.
Mordomas.
As Illmas. e Exmas. Sras. :
D. Emilia Fernandes da Silva.
D. Amalia, filha do Illm. Sr. Vicente Alves Machado.
D. Maria, senhora do Illm. Sr. Dr. Selso Quintella.
D. Melelina, senhora do Illm. Sr. Seraphim de Sena Jorge.
D. Francisca, senhora do Illm. Sr. Manoel Isidoro Lobo.
D. Joanna, mãi do Illm. Sr. Joaquim Otinto Bastos
D. Anna, senhora do Illm. Sr. José dos Santos Oliveira.
A senhora do Illm. Sr. Dr. Francisco Jacintho de Sampaio.
D. Angelica Bernarda de Miranda.
Senhora do Illm. Sr. Narciso Maia Carneiro.
Senhora do Illm. Sr. José Joaquim Moreira.
Senhora do Illm. Sr. Joaquim de Albuquerque Mello
Mordomos
Os Illms. Srs. :
Alferes Antonio da Rocha Accyoly Lins.
Henrique Miguel de Souza Lima.
João Maria Cordeiro Lima.
Luiz José Vieira.
Francisco Guedes de Araujo.
José Burle Junior.
José Clementino Henrique dos Santos.
Jovino Bandeira de Mello.
Jenuino José Tavares.
Dr. João Luis Victor Leictier.
Alferes Joaquim Custodio de Oliveira.
Joaquim Marinho de Albuquerque.

Poço da Panella 2 de fevereiro de 1867.
Padre Francisco José Alves, coadjutor pro parocho.

Anacahuita peitoral de Kemp.

De cujas virtudes especificas tantos annuncios appareceram em nossos jornaes, é uma composição de vegetaes peitoraes, e não contém nenhum adstringente venenoso ou mortalmente narcotico. É preparada em fórma de um xarope delicioso, etc., é um poderoso e efficaz remedio para irritação dos pulmões, anginas, catarrho, tosse, resfriamento, rouquidão, affecções catarrhaes, escarros de sangue, e todas as innumeraveis molestias que affectam os orgãos da respiração.

Cuidadosa e scientificamente preparada por Lanman e Kemp, em Nova York.

Acha-se a' venda nas pharmacias de A. Caors, de J. da C. Bravo & C. e de P. Maurer & C.

O oléo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao oléo de figado de bacalhão ordinario ; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

O oléo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier, pharmaceutico em Paris, substitue se com muita vantagem as pilulas e ao xarope de iodureto de ferro é mais facil de tolerar-se para as pessoas delicadas assemelha-se muito mais bem e não provoca a constipação.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 14 DE FEVEREIRO DE 1867.

As 3½ horas da tarde.

Algodão 1ª sorte—14$500, 14$600 e 14$800 por arroba.

Algodão 1ª sorte da Parahyba—16$000 por arroba posto a bordo.

Assucar mascavado de Macaió—2$450 por arroba, idem.

Acções do Novo Banco de Pernambuco, ao par.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

—

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0|0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco desconta letras de praso até quatro mezes a 9 0|0 ao anno, e de maior praso a 11 0|0

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, 9 de janeiro de 1867.

De ordem da directoria se faz publico aquellas pessôas que tem objectos de ouro, prata e diamantes depositados sob caução nesta caixa, cujas letras se acham vencidas, que fica marcado o praso improrogavel de oito dias, a contar desta data, para virem pagar ditas letras e seus respectivos juros, sob pena de serem postos em hasta publica os referidos depositos findo o prazo marcado.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 13..........	346:190$648
Idem do dia 14..................	27:128$796
	373:319$444

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	284	
« « « generos....	363	
		647
Volumes sahidos com fazendas...	52	
« « « generos....	428	
		480

Descarregam hoje 15 de fevereiro.

Barca ingleza—*Adelphos*—mercadorias.
Barca ingleza—*Silver Street*—idem.
Brigue inglez—*Mayfield*—idem.
Barca ingleza—*Imogene*—ferro.
Escuna ingleza—*Maria*—mercadorias.
Brigue inglez—*Pará*—dormentes.
Barca portugueza—*Silva*—legado.
Barca hamburgueza—*Congo*—mercadorias.
Brigue nacional—*Infeliz*—idem.
Barca sueca—*Anche*—carvão.
Barca ingleza—*Doom*—carvão.
Brigue nacional—*Esperança*—charque.
Barca nacional—*Idalina*—idem.
Brigue nacional—*Aureliano*—idem.
Brigue argentino—*Volante*—idem
Patacho hanoveriano—*Concordia*—idem.
Patacho *Holsteins*—Maria Elizabet—idem.
Polaca hespanhola—*Floreste*—idem.
Escuna hollandeza—*De Vrede*—charque.
Escuna austriaca—*Superbe*—idem.
Vapor inglez—*Chrysolite*—mercadorias.
Patacho inglez—*Portia*—bacalhão.

Importação.

— Hiate nacional *Garibaldi* entrado de Macáo, consignado a Tasso Irmãos, manifestou o seguinte: 100 alqueires sal, 324 saccas, 1,424 arrobas 7 libras de algodão; a ordem.

— Vapor brasileiro *Tocantins*, entrado dos portos do norte, manifestou o seguinte:

Do Pará.

1 caixa, 30 chapéos de palha do Chily; a Severiano Manoel Duarte.

Do Maranhão.

100 saccos farinha de mandioca, 38 pacotes 106 arrobas de camarões seccos; a ordem.

— Brigue nacional *Adelaide*, entrado do Rio de Janeiro, consignado a J. J. Gonçalves Beltrão, manifestou o seguinte:

120 pipas e 800 barricas vasias, 2,300 saccos farinha de mandioca, 305 ditos café, 610 caixas sabão, 5 caixões rapé, 436 rollos e 65 latas fumo; a ordem de diversos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 13.........	9:555$506
Idem do dia 14	1:091$262
	10:646$768

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 14.

Rio de Janeiro e Bahia—5 dias, vapor inglez *Rhone*, de 1,700 toneladas, commandante Woolward equipagem 130, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

New-York, S. Thomaz e Pará.—21 dias do primeiro porto, 6 do segundo, vapor americano *South America*, de 2085 toneladas, commandante, L. F. Tummermann, equipagem 68 carga varios generos; a Henry Forster & C.

Bahia—14 dias, barca prussiana *Johann Benjamim*, de 424 toneladas, capitão I. I. Kuhn, equipagem 11, em lastro de assucar; a Johnston Pater & C.

Buenos-Ayres 33 dias.—Escuna austriaca *Helena*, 89 toneladas, capitão A. N. Orfsten, equipagem 6, carga 2,600 quintaes hespanhóes de carne secca; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Terra Nova—30 dias, patacho inglez *Portia*, de 197 toneladas, capitão Thompson, equipagem 11, carga 2,600 barricas com bacalhão; a Simpson Broad & C.

Liverpool—24 dias, lugre inglez *Brilhante*, de 303 toneladas, capitão Walker, equipagem 16, carga differentes generos; a Saunders Brothers & C.

Liverpool por Lisboa.—30 dias do primeiro porto, 14 do segundo, vapor inglez *Chrissolite*, de 516 toneladas, capitão William Tutton, equipagem 26, carga differentes generos; a Saunders Brothers & C.

Terra Nova.—38 dias, brigue inglez *Grecian*, de 140 toneladas, capitão Felipe Joste, equipagem 8, carga 2,100 barricas com bacalhão; a Tom Burckingyong & Roberto.

Navio sahido no mesmo dia.

Bahia.—Escuna hollandeza *Speculante*, capitão Nyland, carga parte da que trouxe de Rotterdan.

Falmouth.—Patacho inglez *Queen of the Fal*, capitão Payant, carga assucar.

Rio de Janeiro e Bahia.—Vapor americano *South America*, capitão Tummermann.

Southampton e portos intermedios.—Vapor inglez *Rhone*, commandante Woolward.

Portos do sul.—Vapor nacional *Mamanguape*, commandante B. B. de Souza.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Ceará o brigue inglez *Elisabeth Brown*, capitão Perrian, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. director faço publico que estão abertas as aulas do curso preparatorio, sendo este serviço regulado pela fórma seguinte: latim das 8 as 10; francez das 11 as 12; inglez das 9 as 10; philosophia das 8 as 9; rhetorica das 9 as 10; geometria das 8 as 9; e geographia das 9 as 10. As matriculas de sciencias estarão abertas até o dia 1º de abril, e os que se pretenderem deverão requerer ao Exm. Sr. director, juntando documento em que provem ter aprendido latim e francez, se a matricula for de philosophia ou rhetorica, e francez somente se a matricula for de geographia. As matriculas de linguas podem ter lugar independente de requerimento até o dia 30 de julho.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 14 de fevereiro de 1867.

José Honorio Bezerra de Menezes,
Secretario.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Tendo de findar-se em 30 de junho deste anno o arrendamento do sitio da Ilha do ... propriedade da Santa Casa de Misericordia, a Illma. junta administrativa manda fazer publico a quem convier, para que com antecedencia o vão examinar, afim de apresentarem suas propostas que serão recebidas nesta secretaria, onde se darão todos os esclarecimentos precisos aos interessados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que hoje 13 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala das suas sessões, tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematadas por aluguel pelo tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deverão apresentar carta de fiança ou serem acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Estabelecimentos de caridade.

Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 20	192$000
Rua da Imperatriz.	
Casa terrea n. 68	301$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 17	15$500
Rua da Lapa.	
Sobrado de um andar n. 8. . . .	120$600

Patrimonio de orphãos.

Rua da Cadeia do Recife.	
Sobradode dous andares n. 57. . .	1:200$000
Rua dos Burgos.	
Casa terrea n. 19 h	101$000
Madre de Deus.	
Casa terrea 94	168$000
Rua de Pilar.	
Casa terrea n. 94. é	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5. . . .	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 6 de fevereiro de 1856.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda da provincia de Pernambuco manda fazer publico que a venda das apolices do thesouro de que está encarregada a thesouraria continúa a fazer-se a noventa por cento.

Secretaria da thesouraria de Pernambuco 14 de fevereiro de 1867.

Servindo de official maior
Manoel José Pinto.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty e Ceará

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, sahirá para os portos acima indicados no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga somente até o dia 14; passageiros e dinheiro a frete somente até as 2 horas da tarde do dia da sahida; escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

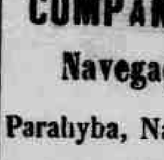
PARA

Fernando de Noronha.

No dia 7 de março as 11 horas da manhãa seguirá para o presidio de Fernando um dos vapores da companhia. Recebe carga até o dia 6. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas.

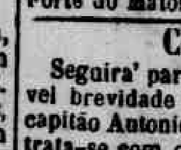


No dia 28 do corrente as 5 horas da tarde, seguirá para os portos do sul o vapor *Mamanguape*, commandante Belmiro. Recebe carga até o dia 27. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida; escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

PARA

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracu'



No dia 26 do corrente as 5 horas da tarde, seguirá para os portos acima indicados o vapor *Ipojuca*, commandante Martins. Recebe carga até o dia 25. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Ceará e Maranhão

Seguirá para os indicados portos com a possivel brevidade o muito veleiro patacho VOLANTE, capitão Antonio Travassos da Rosa, para carga trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Para Lisboa

Pretende seguir com muita brevidade o patacho *Fernandes*, tem parte de sua carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa.

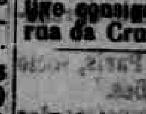
Segue em poucos dias o brigue portuguez *Conceição de Maria*, por ter parte de seu carregamento prompto: para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira Filho & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

O bem conhecido brigue portuguez *Relampago* pretende sahir com presteza, para o que tem a maior parte de sua carga prompta: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, entenda-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19.

Para o Porto

segue com a possivel brevidade o brigue portuguez *União* por ter a maior parte da carga engajada: para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19.



Vende se o patacho brasileiro VOLANTE, construido em 18.. em Lunemburg (Nova Escocia) de madeira de carvalho, com capacidade para 12,000 arrobas de carga, achando-se todos os pannos e mais apparelho novos e em perfeito estado, é um lindo navio, muito veleiro, sem defeito e forrado de metal, só demandando 10 pés d'agua quando carregado: trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Para Lisbôa

O brigue portuguez *Luiz I*, capitão A. F. Vieira vai sahir breve, recebe carga a frete e passageiros trata-se com E. R. Rabello rua do Trapiche n. 44, segundo andar, ou com o capitão.

— Para Lisboa segue com brevidade o brigue portuguez *Floriano*: ... de um terço de carga que recebe a frete: para tratar no escriptorio d'Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Joaquim Augusto de Souza.

Ceará

... com brevidade o hiate ... da carga para o ... tratar ...

Barca Silva

Pretende seguir para Lisboa e Porto com a maior brevidade possivel, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Pará.

A barca brasileira *Rapido*, capitão A. M. Costa e Silva, segue com brevidade para o Pará, por isso que já tem á bordo parte do carregamento; o resto recebe o á frete: e tratar no escriptorio d'Amorim Irmãos, a' rua da Cruz n. 3.

Para Lisboa.

Vai sahir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca portugueza *Graciosa* por ter grande parte da sua carga prompta: para o resto e passageiros trata-se com Oliveira, Filho, & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão, na praça.

Para o Aracaty.

Segue nestes dias o hiate *Sobralense*, para carga e passageiros trata-se com o consignatario José Sá Leitão Junior a rua da Madre de Deus.

Passageiros para Liverpool.

A barca americana *Addie Decker*, tem bons commodos, para passageiros de primeira classe; quem pretender queira dirigir-se aos consignatarios Henry, Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

LEILÕES.

LEILÃO

HOJE

Sexta-feira 15 de fevereiro as 11 horas

Pelo agente Euzebio.

De uma loja com fazendas na rua do Caes do Passeio Publico

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio a requerimento do depositario da massa fallida de Amaro Gonçalves dos Santos, se venderá em leilão a armação e fazendas contidas na loja n. 8 na rua do Caes do Passeio Publico, o inventario se acha em poder do referido agente, os pretendentes poderão antecipar o exame para naquelle dia e hora se effectuar a venda.

LEILAO

DE

Um carro americano de 4 rodas coberto e com arreios para 2 cavallos.
Um cavallo para carro.
Uma carroça com boi.
Um carro de 4 rodas com dito.
Um cavallo sella o bom andador.
Tres cavallos (quartaos).

HOJE

Sexta-feira 15 de fevereiro as 10 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto. Na praça do Commercio em frente a igreja do Corpo Santo.

LEILAO

De 200 saccas com algodão.

HOJE

Sexta-feira 15 de fevereiro as 11 horas em ponto a porta da associação Commercial.

O agente Pinto fará leilão a requerimento dos curadores fiscaes e depositario da massa fallida de Pedro da Silva Rego e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de 200 saccas com algodão pertencente a dita massa e existentes no armazem n. 20 do largo da assembléa, onde poderão desde já os pretendentes examinarem dito algodão, o leilão será effectuado as 11 horas em ponto do dia acima dito a' porta da Associação Commercial.

LEILAÕ DE FARINHA

O agente Pontual competentemente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 60 saccos com farinha de mandioca (do Penedo) de superior qualidade e em perfeito estado, (será vendida em lotes ou por atacado a vontade dos senhores pretendentes) no armazem da Companhia Pernambucana as 11 horas do dia sexta-feira 15 do corrente.

LEILAO

DE

Um carro americano coberto de 4 rodas com assentos para 2 pessoas e arreios para um cavallo.
Um cabriolet descoberto de 2 rodas com lanternas e arreios para um cavallo.
Um cavallo para o mesmo.
Uma burra mansa e propria para sella e carro.

Hoje as 10 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto na praça do Commercio, onde haverá leilão de carros, cavallos e bois.

LEILÃO

De um carro novo

Sabbado 16 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de um carro novo para carregar: sabbado 16 do corrente as 11 horas da manhãa no largo da alfandega.

LEILÃO

De 33 saccos com farinha de mandioca avariada.

Cordeiro Simões

a requerimento de José Maria Palmeira e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, fará leilão de 33 saccos com farinha de mandioca avariada no patacho *D. Luiz*, vindo da Bahia, os quaes serão vendidos por conta e risco dos seguradores, isto

Sabbado 16 do corrente

as 11 horas em ponto no armazem alfandegado do barão do Livramento largo da assembléa.

LEILÃO

De 364 saccos com farinha de trigo.

Segunda-feira 18 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 364 saccos com farinha de trigo parte com avaria em um ou mais lotes a vontade: segunda-feira 18 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem do Sr. João Quirino de Aguiar no cáes do Apollo.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

AOS 6:000$000

Corre sabbado 23

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 33ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (7ª) sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera do sorteio.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

AMA

Na rua da Queimada n. 8, precisa-se de uma ama para cozinhar.

— Antonio Joaquim Dias Guimarães, subdito brasileiro, retira-se para a Europa.

Attenção

Um professor de instrucção primaria presta-se a leccionar primeiras lettras, grammatica e arithmetica em algum engenho perto da praça: a tratar na praça da Boa-Vista n. 24.

— Aluga-se ou vende-se uma canoa aberta da lotação de 1,300 tijolos em muito bom estado: a tratar na rua do Sol n. 29, taberna.

— Arrenda-se e tambem se vende o sitio da estrada que vai de S. Amaro para Belém o segundo depois da ponte do Madúro, muito perto da praça para quem queira morar e quanto a proporções só com a vista do pretendente: a tratar no mesmo das 6 as 8 horas da manhãa e depois desta hora na travessa das Cruzes n. 2 A.

— Precisa-se de amassadores para padaria: na rua larga do Rosario n. 16.

— Precisa-se alugar 6 escravos para o serviço de olaria e capim: a tratar na rua da Cruz n. 38.

O bacharel Silvino Cavalcanti de Albuquerque tem aberto o seu escriptorio de advocacia na rua estreita do Rosario n. 10, onde pode ser procurado a toda hora do dia.

ATTENÇAO

No Caminho Novo rua da Esperança casa n. 12, lava-se e engomma-se tanto para mulher como para homem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, tambem se precisa alugar uma preta para vender na rua que seja boa, paga-se bem.

— Aluga-se o armazem do sobrado n. 1 da rua Imperial: a tratar no primeiro andar.

— O padre provincial da ordem carmelita desta provincia pede a todas as pessoas que são foreiros de terrenos pertencentes a mesma ordem nesta cidade, que se sirvam de apresentar lhe dentro de 3 dias contados desta data seus titulos de aforamento afim de ser verificada a authenticidade e mais condicções essenciaes delles, evitando assim pleitos judiciaes. Recife 13 de fevereiro de 1867.

O machinista

Francisco de Salles Costa

offerece-se para qualquer concerto de machinas a vapor: rua do Rangel n. 17.

AMA

Na rua das Larangeiras n. 14, 1º andar, precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que cosinhe perfeitamente, para casa de pequena familia, agradando paga-se bem: a tratar na rua do Apollo n. 24, segundo andar.

JORNAES

para 1867.

Assignaturas para todos os periodicos da Europa e do Brasil.

Distribuição gratuita dos catalogos respectivos

RUA DO CRESPO N. 9

Livraria Franceza.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre na rua, paga-se bem: na rua das Trincheiras n. 40 primeiro andar.

O bacharel Ernesto Adolpho de Vasconcellos Chaves e sua mulher D. Carolina L. de Vasconcellos Chaves, agradecem aos seus amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sogra e mãi, e de novo convida-os a assistirem a missa do setimo dia no sabbado (16) pelas 7 horas da manhãa na igreja da Santa Cruz desta cidade.

Dinheiro a premio

No largo da Penha n. 10 se dirá quem tem algum para dar.

Monte Pio Popular Peanambucano.

A directoria desta sociedade participa aos Srs. socios que se acham atrazados em suas mensalidades, que venham emquanto antes pagar os seus debitos, para o que tem concedido o prazo de 30 dias a contar desta data, e findos os quaes serão eliminados na fórma da lei.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano, 30 de janeiro de 1867.

Bernardo Falcão de Souza
1º secretario.

— Precisa-se de uma senhora que ensine 3 meninas o francez, musica e piano em um engenho: quem estiver nestas circumstancias pode dirigir se as Cinco Pontas no segundo andar do sobrado propheta, que achará com quem tratar, paga-se bom ordenado.

Ama.

Na rua estreita do Rosario n. 17, precisa-se de uma ama de leite.

— Precisa se alugar um escravo moço para o serviço domestico: a rua do Imperador n. 38.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar e mais serviço domestico; na rua Bella n. 40.

Escravos

Alugam-se alguns escravos debaixo de coberta, paga-se 30$ mensaes: na rua do Brum n. 1, fabrica de sabão.

— Precisa-se de uma ama que seja diligente para lavar e engommar e mais alguns serviços de casa: a tratar na rua do Trapiche n. 8, segundo andar.

50$000

De gratificação pela aprehensão do escravo Manoel, do Sr. Marcionillo da Silveira Lins, cujo escravo tem o braço direito cortado junto ao cotovello, de 45 annos de idade, baixo, grossura regular, pouca barba, tendo algumas rachaduras nos pés: julga-se andar por alguma olaria fazendo tijolo por ser esse seu officio, quem o pegar leve o ao engenho Maçanassú ou a rua da Senzala Nova n. 38, que receberá a gratificação acima.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro de taberna e dê conhecimento de sua conducta: a tratar na rua Direita n. 95.

DENTIFRICIOS LAROZE

CONSERVADORES DOS DENTES E GENGIVAS.

ELIXIR DENTIFRICIO, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela carie ou produzidas pelo contacto do calor ou do frio.

PÓ DENTIFRICIO, com base de magnezia para a alvura e conservação dos dentes, prevenindo a desmanchadura, e dissolvendo o tartaro de que empede a reproducção.

OPIATO DENTIFRICIO, para fortificar as gengivas, e as conservar sãas, previnem as nevralgias dentarias e as affecções escorbuticas.

CIRATIVO DENTARIO ..., para chumbar os dentes doentes, parar a carie e prevenir os abcessos e as dores que elles provocam.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brazil.

Expedições em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2 Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova n. 29.

JOALHEIRIA.

N. 8 A—Rua do Cabugá—N. 8 A

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo estabelecimento, tendo feito uma reforma geral no seu negocio, apresenta-se a concorrencia publica convicto que poderá servir vantajosamente aos seus freguezes. Esta casa acha-se completamente sortida de obras de ouro, prata e brilhantes, cujos preços são o mais resumido possivel. Compram-se os mesmos objectos acima declarados em obras velhas. Incumbe-se de qualquer encommenda concernente ao seu negocio.

Agostinho José dos Santos & C.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & C.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

INJECTION BROU

Hygienica, Infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

Vende-se na rua Nova n. 18, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerão a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherão os seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIACE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
d° de flores de alcea rosea.
d° de flores printanières.
d° de bouquet do outono.
d° de perfumes exoticos.
d° aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
d° de flores das montanhas.
d° de cheiro de foins nouveaux.
d° de bluets cheirosos.
d° de althea balsamica.
d° diapré, caixa rica, fantasia parisience.

INTERNATO DE

S. BERNARDO.

Estabelecido na cidade do Recife em 1852

Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX

DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS

Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, rhetorica, philosophia, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 á rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que correm naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

ORNAMENTOS DE IGREJA

Na rua da Cadeia n. 55 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte:

A SABER:

Ornamentos de damasco	branco	de 24$ a 32$000
» »	encarnado	de 22$ a 32$000
» »	rôxo	de 22$ a 30$000
» »	preto	de 20$ a 3 $000
» »	verde	de 20$ a 29$000
» de veludo preto a		26$000

A vista da boa procura que tem havido destes objectos prevenimos ao publico que breve chegará de Paris uma ova remessa de ornamento de todas as côres, inclusive ornamentos, sobastos, capas, asperges, umbellas etc.

Recebe-se toda e qualquer encommenda relativa ao culto.

Engenho a arrendar

Traspassa-se a renda do engenho Machado, junto a cidade do Rio-Formoso, com boas terras e embarque na porta, ... e animaes, etc.: quem ... dirija-se ao ... engenho, ou ... n. 19.

— Precisa-se alugar duas ... uma cosinheira e outra ... quem ... estiver ... annuncio ... rua ... n. 29, para tratar ...

Officina de espingardeiro, armeiro e serralheiro.

Concertos de bombas de todos os systemas, assim como ... todos os dias á rua do Rangel n. 47, P. A. Fridman. Concertos de revolvers, pistolas e espingardas, concertos de cylindros de ....

Rua do Rangel n. 47.

— Uma mulher que está perfeitamente se offerece para esse mister; na rua do S. Bom Jesus das Crioulas taberna n. 29.

Xarope e pasta de Seiva
DO
Pinheiro maritimo
DE
E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje descobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL
31—Rua larga do Rosario—31
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Publicação juridica.

Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia com applicação e referencia de seus principios as leis particulares, convenções, e aos tratados do Brasil até 1866 —pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife etc., 2 vol. in 8º broch. por 10$000 pagos á entrega do primeiro volume, que constituirá a primeira dessas obras.

A ultima dellas acompanhará um epilogo das disposições da legislação patria, relativas aos direitos e deveres do estrangeiro no Brasil, bem como aos do Brasileiro fora do Imperio;

Assigna-se nas lojas de livros das ruas do Crespo n. 2 e 9; do Imperador n. 13; da Cruz n. 52 na de encadernação do cáes de 21 de Novembro junto a typographia do *Jornal do Recife*; nos escriptorios das typographias do *Diario de Pernambuco* a rua das Cruzes n. 44, e do *Correio do Recife* á rua do Imperador n. 79 e na loja da rua da Imperatriz esquina da rua da Aurora n. 2, loja de louça.

Depois da publicação da primeira obra não serão mais admittidas assignaturas e ambas ellas serão vendidas por maior preço.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
(A RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

Na rua do Trapich n 16 acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:
Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux

— Aluga-se a casa terrea a rua Formosa n. 14: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

— Dá-se dinheiro a juros: na rua da Concordia n. 5.

37
Rua da Cadeia 1º andar,
onde pode ser procurado o agente
PONTUAL.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para uma casa de pouca familia: na rua do Livramento n. 25, 2º andar.

Antonio Joaquim Ferreira Porto por seu bastante procurador, e Felippe Manoel Jorge da Silva, fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de taberna da rua da Matriz da Boa vista n. 54, que gyrava sob a firma social de Ferreira Porto & Silva, ficando o socio Porto na posse do estabelecimento como seu proprio, desde o dia 1º do corrente em diante, com todo activo e passivo demonstrado no balanço de liquidação, e retirando se o socio Silva pago e satisfeito de seu fundo. Recife 9 de fevereiro de 1867.

— Precisa-se de 400$000 a juros por oito mezes, pagando-se tres por cento: quem quizer dar annuncie.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cosinhar e comprar, pagando-se com generosidade: a rua da Cadeia do Recife n. 8

— Precisa-se alugar um preto de meia idade: nesta typographia.

— Motta & Ribeiro, em liquidação, pedem a todos os devedores da mesma firma, que dentro do praso de 30 dias, a contar desta data, venham ou mandem satisfazer seus debitos na rua do Imperador n. 83, e findo o referido praso os mesmos entregarão os referidos debitos ao seu procurador para serem cobrados judicialmente. Recife 12 de fevereiro de 1867.

— Perderam-se dous bilhetes da loteria 11 concedida a beneficio da casa de detenção da provincia do Rio de Janeiro de ns. 3305 e 5166, assignados no verso por Juvencio Augusto de Athayde e José Mendes de Freitas, a quem pertencem.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Roda n. 2.

Padaria

Precisa-se de um caixeiro que entenda de padaria: na rua de Santa Cruz n. 3.

— Aluga se o primeiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 26, só para escriptorio: a tratar no armazem do mesmo.

AVISO

O abaixo assignado perdeu no bairro do Recife um titulo de 50 palmos de terra em Agua-Fria: roga-se, portanto, a quem encontrar, [illegible] entregue, e pelo mesmo [illegible] qual lhe [illegible].

[illegible]

— Precisa-se alugar [illegible]: a tratar na rua da Cadeia, segundo andar do sobrado n. 34.

J. FERREIRA VILLELA
Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil
18, *Rua do Cabugá*, 18,
Sobrado, entrada pelo Pateo da Matriz.

Em NENHUMA das photographias desta cidade se fazem retratos mais perfeitos do que os que se executam nesta officina photographica.

Pode-se a confrontação e analyse entre os nossos trabalhos e os melhores que se fazem nesta cidade.

Não ha PHOTOGRAPHIA ALGUMA desta cidade, que como este estabelecimento photographico possua um tão variado, escolhido e abundante sortimento de caixinhas, quadros, molduras pretas e douradas e passe-par-touts.

Para serem collocados os retratos chamados *cartões de visita* ha doze differentes modelos de cartões mimosamente lithographados e dourados, em cartão bristol e em cartão porcelana, os quaes sem alteração de preços, estão a escolha das pessoas que se retratarem.

Continuadamente se recebe da Europa remessas de tudo quanto diz respeito a photographia, e ainda o mez passado pelo vapor *Guienne*, e este mez pelo brigue *Belém* receberam-se de França quatro grandes caixões com uma bella variedade de artefactos productos chimicos e material para photographia.

No mesmo estabelecimento vendem-se:

Todos os productos chimicos geralmente usados em photographia e garante-se o estado de pureza dos mesmos;

Machinas photographicas, *cuvetas* de porcelana de differentes tamanhos e vidros para tirarem-se retratos;

Uma grande variedade de lindas e interessantes vistas transparentes para stereoscopos, e stereoscopos de madeira envernisada com lentes prismaticas que se vendem a 12$000 cada um com uma duzia de vistas transparentes

Tambem vende-se por 50$000 um apparelho completo para fazerem-se pequenas vistas ou retratos. Ao mesmo acompanham as explicações precisas para seu uso. Qualquer pessoa pode fazer vistas ou retratos com esse apparelho.

A officina e galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA
DE
ORNAMENTOS DE IGREJA DE
J. BLUM
Vestimenteiro e bordador de Paris.
23 RUA DO IMPERADOR 23,
Defronte da igreja de S. Francisco.
Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sol, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.
Diarias, de veludo, de crina e de lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.
De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.
O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.
De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.
De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.
De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS
De todos os preços.

BANDEIRAS.
Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A colleção varia de 35$000 a 3:000$000.

PALLIOS.
Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.
De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous metros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.
Alvas de panno de linho fino.
» de cambraia fina.
» de panno de linho, para meninos do côro.
» guarnecidas de rendas finas.
» » de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
» » com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.
Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
» para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pennas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.
Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos:

325 millimetros	(12	pollegadas).
379 »	(14	»).
433 »	(16	»).
487 »	(18	»).
541 »	(20	»).
650 »	(24	»).
812 »	(30	»).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppo idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para enlaces e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em cobre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de ouro FINO são de prata dourada, os de ouro MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes dão sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

Agua mineral
[illegible]

Professor de piano.
[illegible]

AMA
[illegible]

LOJA DE JOIAS
N. 2 D N. 2 D.
CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

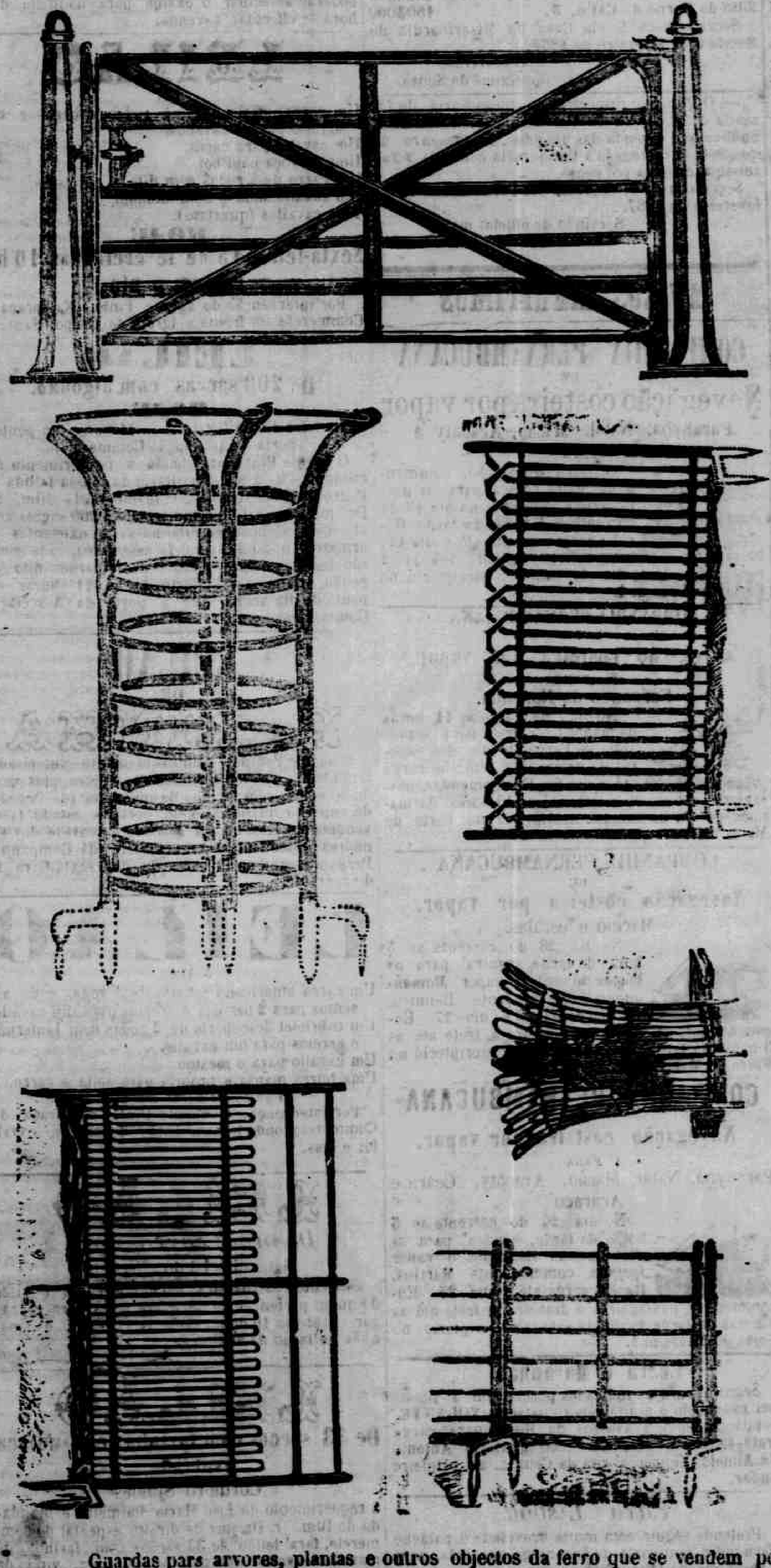
O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, carteletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secollocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Cercas e gradeamentos de ferro para jardins, cercados para animaes, chiqueiros, de todas as grossuras e mudaveis.

Porteiras de differentes tamanhos para sitios, jardins, cercados. e-c.



Guardas pars arvores, plantas e outros objectos da ferro que se vendem por preço modico, no armazem de Tasso Irmãos na praça do Caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

SÃO MUITO BARATAS

Superiores cassas francezas muito finas de côres fixas, matisadas e miudinhas a 320 rs. o covado: na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são tão conhecidos para que seja necessario insistir sobre as suas qualidades, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis [illegible] todos os que tem apparecido nesta praça; [illegible] a machinismo [illegible] á vontades e caprichos das pianistas, sendo [illegible] por serem fabricados de [illegible], e tem-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz, quanto as vozes, são melodiosas e duradas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

[illegible] conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio [illegible] de J. Vignes, cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos [illegible] da Europa, assim como [illegible] e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e rasoaveis.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para taberna, de 14 a 16 annos, e que tenha pratica de [illegible], dando conhecimento de sua conducta: a [illegible] da [illegible] n. 33.

— Precisa-se de uma pessoa para distribuidor deste Diario: a tratar na typographia.

Trocam-se

[illegible] do Banco do Brasil; na praça da Independencia n. 38.

— Aluga-se uma casa no Caxangá [illegible], porto do Jacobina, com [illegible] mesmo sitio ou na rua da Imperatriz n. 6.

Annuncio

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou-se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

Fundição da Aurora

A mais antiga desta provincia e com todas as perfeições em seus machinismos, offerece a seus numerosos freguezes por razoaveis preços suas manufacturas, bem como que tem um bom pessoal para com rapidez fazer qualquer concerto ou obra nova.

— Da se bolos de vendagem a tostão a pataca na rua Imperial n. 37.

O Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo mudou a sua residencia para o 1º andar do sobrado n. 12 da rua da Imperatriz e continua a exercer a sua profissão de medico.

— Precisa-se de uma pessoa para caixeiro de drogaria da rua do Imperador n. 22, que dê provas de sua habilitação: a tratar com o Dr. Sá Pereira.

Aviso.

Precisa-se de dous caixeiros de botica: a tratar na rua Nova n. 25.

— A pharmacia de P. Maurer & C. mudou-se do n. 18 da rua Nova para o n. 29 da mesma rua esquina da camboa do Carmo.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

De ordem do conselho da direcção são convidados os senhores accionistas da companhia pernambucana de navegação costeira, para reunirem-se em assembléa geral no dia 15 de fevereiro corrente, as 12 horas da manhãa, no segundo andar da casa da praça do Corpo Santo n. 11, afim de cumprir-se o disposto no artigo 19 dos estatutos.

Escriptorio da companhia pernambucana 1º de fevereiro de 1867.

Pelo gerente,
Justino José de SouzaCampos.

O bacharel Silveira, advogado, pode ser procurado para os misteres de sua profissão em seu escriptorio, a' rua do Imperador n. 71, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde. Reside a rua da Aurora n. 70.

— D. Cesaria Candida Nobre de Gusmão faz ver ao publico que tendo proposto acção de prodigalidade contra seu marido, o major Antonio da Silva Gusmão, deixou de fazer chegar ao conhecimento do publico pelo jornal, porque a acção que ella propoz, só pela imperiosa lei do dever o faria, para seu marido não reduzi-la a miseria, como quer, e não com o fim de injuria-lo; mas como seu marido exigio de seu genro, José Augusto de Araujo, que aceitasse por ello uma letra, ella ve-se forçada por isso a fazer chegar ao conhecimento do publico que a mais de dous mezes propoz a acção.

Aluga-se

Um sitio na Capunga Nova rua das Pernambucanas n. 23, em cujo muro se acha o chafariz, tendo gradeamento e 2 portões de ferro, casa assobradada para grande familia, cocheira, cacimba, tanque, agua de encanamento e arvores fructiferas; a tratar na rua da Imperatriz n. 12, primeiro andar.

Cobrança

Palmeira & Beltrão em liquidação, fazem sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio que a unica pessoa habilitada para proceder a cobrança do activo de sua casa é o Sr. José Antonio Alves Bastos, Recife 6 de fevereiro de 1867.

Ensino de musica particular.

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musica, das 5 horas da tarde as 10 da noite.

AVISO

O ex-juiz de direito da comarca de Flores Joaquim Gonçalves Lima, actualmente residente nesta cidade, tendo aberto seu escriptorio de advogado, em commum com o Dr. Joaquim José de Campos, na rua do Imperador n. 22, 1º andar, avisa ás pessoas que quizerem utilisar-se dos seus serviços a procura lo no dito escriptorio, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde de todos os dias uteis.

Avisa igualmente aos seus amigos do interior desta e de outras provincias, que se acha prompto a prestar-lhes nesta cidade todos os serviços proprios de sua profissão.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Em conformidade dos arts. 10 e 27 dos estatutos, são convidados todos os socios presentes do Instituto á reunir-se em assembléa geral sexta-feira 15 do corrente fevereiro pelas 11 horas da manhãa, para se proceder a' eleição dos membros que hão de compor a mesa administrativa que tem de servir no anno social de 1867-1868.

Secretaria do Instituto 12 de fevereiro de 1867.
J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de taberna: á rua do Rangel n. 73.

— Precisa-se de uma ama para uma só pessoa: na rua do Vigario n. 17.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 5 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
[illegible]
Machinas de coser.

ILEGÍVEL

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia é valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando pesse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigacões e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Flixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Bartolhomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

NOVO DEPOSITO

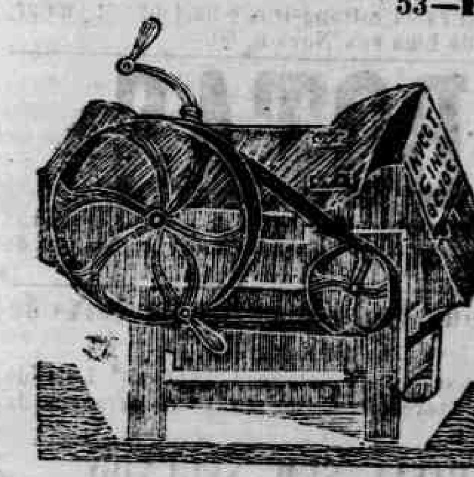
DE

MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—**Rua Direita n.**—53



Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA — **O Banco de Hespanha**

DIRECÇÃO GERAL — **Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10**

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.

Apolices 19:700 Capital Rs. 127:144$670 ou moeda brasileira Rs 12,714:476$000

A Nacional abraça todas as conbinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se subscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nemos lucros correspondentes.

Uma afiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha toda a empreza ou especulação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos imp s na mesma, não se correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, podeatonaçao da a tor p.eisosd

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirado do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» de 1 a 2 annos	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» de 2 a 3	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» de 3 a 4	860$	2:800$	7:100$	15:000$	31:000$
» de 4 a 15	860$	2:700$	7:000$	15:000$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» de 20 a 30	860$	2:700$	7:100$	15:000$	31:000$
» de 30 a 40	860$	1:700$	7:200$	[illegible]	27:000$
» de 40 a 50	900$	3:000$	7:800$	18:000$	30:000$

Quem pretender ou acceser para a Previdente e desejar quaesquer esclarecimentos pode dirigir-se em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

Saques

João do Rego Lima saca sobre a praça de Lisboa; á rua do Apollo n. 4.

— Precisa-se alugar um preto escravo das 8 horas da manhãa as 4 da tarde; a tratar na rua da Cruz do Recife n. 46, primeiro andar.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso

MEDICO.

Continua a residir na rua da Imperatriz n. 48, 3º andar, onde póde ser procurado. Dá consultas das 6 ás 8 horas da manhãa.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, á PARIS.

PHARMACIE COTTIN — PURGATIF LE ROY — SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET — Avis Essentiel — Rue de Seine, 51

Desgradar o letreiro para verificar: seu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao menos, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Casa do nosso unico agente pelo Brasil a Sua Antonio Franc: de Lacerda na Bahia e nos principais pharmaceuticos.

Signoret

FERRO QUEVENNE

Approvado pela Academia de Medicina, Auctorisado por circular especial do Ministro.

O FERRO QUEVENNE se usa em todos os casos para os quães os ferreos são prescriptos; não faz os dentes ficarem pretos; hé a preparação a mais activa, a mais agradavel e a mais economica; muitas vezes um frasco hé sufficiente para curar uma chlorosis.

« A experiencia me provou que nenhuma preparação ferrea hé supportada mais facilmente que o FERRO QUEVENNE, em observando os limites de doses muito reguladas. »

BOUCHARDAT, *Annuario de therapeutica*, 1863.

O Ferro Quevenne vende-se em frascos de 10. CENTIG. — 100 millim., 200 graphos, 200 graphos.

Medida da dose.

Deposito geral em casa de Emilio Genevoix, 14, rue des Beaux-Arts, em *Paris*, e em todas as boticas. — Exigir-o *Sinete Quevenne* e a marca *de Fabrica acima*.

»A electricidade é hoje empregada por todos os »medicos afamados, para o tratamento de muitas »molestias, mesmo para as que resistem as outras »medicações.

»A electridade produzida pela fricção tem uma »superioridade incontestavel, e a vantagem de não »dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.

»A causa a mais frequente das molestias é a »estagnação do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restablecendo se a circulação no organismo, curação-se as molestias.

»Quando se sente alguma dôr em quelquer »parte do corpo logo, e instinctivamente, se esfrega »o lugar endolorido com a maõ, e isto allivia. Isto »explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isso temos »prazer em annunciar ao Publico que o Snr Buisson »de Bivilliers residente, boulevart du Prince-»Eugène, 48, em Pariz, dotou a medicina de um »apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de »uma escova, com o qual os doentes se poderaõ »curar sem nehuma outra medicação. Os medicos »que a tem experimentado, attestaraõ que a »ESCOVA ELECTRO-MAGNETICA é efficaz para »curar: os Rheumatismos, a Peralysia, Gotta, »Fraqueza dos membros, e da Columna vertebral, debilidade geral, Nevralgias, etc. »Estamos certos que breve cada familia possuira »esta escova que prestara grandes serviços.

»A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se »a estabelecer um deposito de seus apparelhos no »*Rio de Janeiro, em casa do Sr Dinon Rouvé,* »*rua nova do Ouvidor, nº 33.*»

MEDALHA DE OURO. PREMIO DE 16,600 F.

QUINA LAROCHE

ELIXIR Febrifugo e Fortificante

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou extracto completo de quina) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de gastralgia, dyspepsia, nevralgia, anemia, marasmo, cachexias, magreza, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas, chloroses e escrophulas E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA. Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ, 15, rue Drouot.

P. MAURER & C. rua Nova n. 46.

Educação primaria e secundaria

Na [illegible] de Jeronymo Pereira [illegible] largo do Rosario n. 22, [illegible] as materias que constituem o curso regular de [illegible] como as disciplinas preparatorias para a sociedade do direito; cujas [illegible] abertas no dia 7 do presente [illegible] diante, e serão regidas pelos mesmos professores!

— O abaixo assignado faz sciente aos credores do fallecido Antonio José Teixeira para apresentarem suas contas documentadas no praso de 15 dias, na Boa-vista, rua da Imperatriz n. 46, ficando sem effeito alguma conta que possa apparecer desde esta data em diante. Recife 12 de fevereiro de 1867.—Luiz da Silva Ferreira.

— Antonio Pereira de Carvalho Guimarães e Manoel Ribeiro Bastos, fazem sciente ao publico e especialmente ao respeitavel corpo do commercio desta praça, que dissolverão amigavelmente no dia 31 de dezembro proximo passado a sociedade commercial que tinham na loja de fazenda, sita na rua do Queimado n. 18 A, e que girava com a firma de Carvalho & Bastos, ficando o socio Carvalho de posse do estabelecimento e de tudo o activo a elle pertencente, assim como fica obrigado a todo o passivo da extincta sociedade, e desonerado o socio Bastos de quaesquer encargos da referida sociedade, como é convencionado no respectivo distrato.

Attenção

Precisa-se de uma mulher de bons costumes que entenda alguma cousa de engommar, para uma só duas pessoas, no Caldeireiro: a tratar na rua do Queimado n. 6, 2º andar.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos

RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se extrahio em beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 149 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 980 dous quartos com a sorte de 1:200$
N. 3768 dous quartos com a sorte de 600$.
N. 3190 um meio com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 10ª parte da 5ª loteria (6ª) a beneficio da Santa Casa de Misericordia que se extrahira' sexta-feira 15 do corrente.

Preço.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de uma preta ou um moleque de 12 a 13 annos, para vender na rua: na rua do Trapiche n. 36, 2º andar.

Programma da festa de Santo Amaro das salinas em sua capella.

A commissão encarregada de festejar o glorioso Santo Amaro das Salinas, avisa aos fieis devotos de tão milagroso santo que terminara' as novenas no dia 16 do andante, a qual tem sido essas concorridas, na vespera do dia 17 ao meio dia subira' immensas girandolas de fogo de artificio, a musica do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional, executara' ricas peças pelo habil professor Antonio Francisco das Chagas, a quem acha-se incumbido da orchestra da festa e com ricos sólos. Ao amanhecer do dia 17 uma salva de 21 tiros imperiaes annunciara' aos devotos que é chegado o dia de festejar-mos com toda pompa e brilhantismo devida ao seu padroeiro, de que a commissão não tem poupado exforços. As 11 horas da manhãa principiara' a festa, no gloria subirão immensas girandolas de foguetes; ora no evangelho o Rvm. Leonardo João Grego, finda a festa soltar-se-ha uma salva imperial de 21 tiros, acompanhada com immensas girandolas de foguetes feitas na bem acreditada fabrica do Sr. José Paulino, um dos melhores fabricantes desta arte, a tarde tera' logar uma grande e bem ensaiadas cavalhadas, em frente da capella, a banda de musica ja' mencionada assistira' todos os actos, a noite, tera' logar a ladainha em seguida o tiramento da bandeira, no dia 18 terminara' a festividade com um grande fogo de artificio, e peças ricamente novas e diversos balões: feitos na bem acreditada officina da Sra. viuva Rofino, e que tem toda dedicação e esmero nesta arte.

— Perdeu-se entre a ponte pequena da Passagem a entrada dos Remedios, dous livros, sendo um intitulado Mulher funesta e o outro novelles alemandes e mais um frasco de madeira contendo dentro um de vidro: quem tiver achado ditos objectos, póde entrega-los na rua da Cadeia do Recife n. 14, que sera' recompensado.

— Offerece-se um rapaz com muita pratica de molhados e conducta afiançada: quem delle precisar dirija-se a esta typographia em carta fechada com as iniciaes M. F. I. M.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

COMPRA-SE

cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, por baixo do sobrado n. 29 da rua do Imperador.

— Compra-se um preto: na rua da Cruz n. 6, armazem.

— Compra-se um escravo; na rua da Cruz numero 6.

— Compram-se bois mansos para carroças: a tratar na travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

— Compra-se moedas de ouro, patacões mexicanos e francezes: na rua Nova n. 23, loja.

— Compra-se quatro escravos de 16 a 22 annos de idade: a tratar na rua da Cruz n. 38.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

VENDAS

Carnaval

Grande e variado sortimento de ornamentos de metal de todas as cores para bordar vestuarios; a elles, que a porção é pequena, e o carnaval esta' a' porta: na loja franceza da rua Nova n. 11.

POR METADE DE SEU VALOR.

Vende-se uma rica armação de amarello envidraçada e propria para qualquer negocio, e tambem se aluga por modico preço o armazem donde ella existe largo do Carmo n. 9: a tratar na rua do Queimado n. 7.

Esteiras para forro de salas

Vende-se na rua do Crespo n. 20 B.

Boi.

Vende-se um boi manso de carroça por preço muito commodo: na rua da Imperatriz n. 39, 3º andar.

3 500

Chapeos do chile finos e de abas largas, pelo barato preço acima por estarem com avaria: na praça da Independencia, lojas ns. 14 e 16, e na de [illegible]

Vende-se

Bolachinhas araruta pequenas novas muito barato do que em outra qualquer parte, para fechamento de conta; em casa de Southall Mellors & C., rua da Torre n. 38.

Vende-se

uma escrava moça muito bonita figura sem defeitos e sem achaques: a tratar na Boa-Vista com o Sr. Antonio Carneiro da Cunha.

INJECÇÃO E CAPSULAS [illegible]

[illegible]

— Vende-se uma armação e cede-se a loja onde ella esta, por ter em boa localidade para qualquer negocio: na rua da Imperatriz n. 12 A [illegible]

CANOS

[illegible] go: no unico deposito no pateo do Terço [illegible]

— Vende-se uma casa na rua do Calabouço na travessa do Gaz, casa nova, bem edificada e arejada, muito fresca, salas e quartos grandes, [illegible] e quintal e [illegible] quem pretender dirija-se a rua [illegible]

— Vende-se a casa terrea da travessa dos Pires n. 29: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 55.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

XAROPE

peitoral e dulcificante

DE

SAINT-GEORGES

Preparado por GRIMAULT e Cª pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronches e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes pastilhas peitoraes com o sucoo d'alface e laureirocerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

N. 19

BAZAR DO LIVRAMENTO

Neste novo estabelecimento o respeitavel publico encontrara' sempre e por preços modicos os seguintes artigos:

Grande sortimento de calçados nacionaes de todas as qualidades.

Grande deposito de aviamentos para os mesmos tanto nacionaes como estrangeiros.

Calçados francez, inglez, hamburguez, portuguez para homens, senhoras meninos e meninas.

Gaz liquido em latas e em garrafas.

Candieiros para o mesmo de differentes gostos.

Chaminés, globos, pavios etc., etc., avulsos.

Perfumarias de todas as qualidades e dos melhores fabricantes da Europa.

Diversas quinquilharias que só com a vista, para evitar relata las.

N. B. O proprietario deste novo estabelecimento espera a coadjuvação não só de seus amigos e freguezes, como do publico em geral, garantindo toda a modificação nos preços e sinceridade nos tratos.

Charutos da Bahia.

Superiores.

Havaneiros a	4$500	a caixa.
Flor de Havana	4$000	»
Delicias	3$500	»
Lyricos em meias caixas	5$000	»
Americanos meias ditas	5$000	»
Sospiros finos meias caixas	3$200	»
Regalia-Imperial	3$000	»
Brasileiros	3$000	»
Suspiros superiores	1$500	o cento.

Para acabar: na Liga, rua Nova n. 60.

VENDE-SE

Motores americanos para dous cavallos.

Dito dito para quatro ditos.

Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.

Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com seis palmos de comprimento, com o peso de 130 e 200 libras, vindas ultimamente da America: no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Tinta nova superior

Vende-se em garrafas: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

— Campos & Sobrinho, tem para vender em porção e a varejo: superior cal de Lisboa, por menos preço do que em outra qualquer parte, vinho do Alto Douro, especial para a estação calmosa por ser [illegible] muito fresco: a' rua do Imperador n. 28, defronte da relação.

Bolachinhas de leite.

N. rua da Senzala Velha n. 96, padaria de Antonio [illegible], ha bolachinhas de leite [illegible] fabricante o Sr. Guilherme [illegible] em arroba e libra, a vontade dos compradores.

[illegible] & C.

[illegible] rua da Senzala Velha [illegible]

[illegible] nova.

[illegible] para acabar a [illegible]

VENDE-SE

[illegible] qualquer parte, papel [illegible] rua do Imperador n. 38 [illegible]

Vende-se um escravo de 30 annos perfeito cozinheiro, na rua do Aterro casa onde morou o Sr. Pe-r-dão.

Requifes ou babadinhos de cambraia.

A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de riquifes ou babadinhos de cambraia enfeitados de branco e de cores, e mui proprios para vestidos de senhoras e meninas, e mesmo outras obras a que as senhoras os applicam com acerto e gosto, as pecinhas são de 5 metros e vendem se a 2$500 e 3$ cada uma; na loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Albuns para retratos.

A aguia branca recebeu novo sortimento de bonitos albuns para retratos e continua a vende-los como sempre por preços commodos; compareçam pois os pretendentes a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Novos enfeites para vestidos.

A aguia branca a rua do Queimado recebeu novos enfeites para vestidos notando-se entre elles as cascarrilhas com bico, obra nova e de gosto.

Carteiras de algibeira com tesoura, pente e mais necessarios para viagem.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gomas, canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com sêda, com fitos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto.

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado caixa de flores com compridas ramas, rosas, etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

Meias pretas para padres.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de laia que continuam a ser vendidas a 5$000 o par.

Visporas e dominós

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

Rapé Paulo Cordeiro.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

Botões grandes

e pequenos, pretos e de outras côres.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de botões de diversas qualidades e gostos os mais modernos, a elles boa freguezia da aguia branca, compareçam a rua do Queimado n. 8.

Meios adereços dourados

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitos meios adereços dourado fino obras mui bem acabadas e de novissimos moldes gostos agradaveis e preços tão commodos que nenhum comprador objectará.

Amostras de obras douradas

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu uma pequena quantidade de meios adereços dourados, obras de moldes inteiramente novos e agradaveis, e acabados com perfeição e mesmo assim a aguia quer vende-las baratamente para acaba-las até o fim desta semana, por isso os pretendentes compareçam munidos de dinheiro.

Espartilhos.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa daquelles bons espartilhos, e continúa a vende-los baratamente como d'antes.

Argolas de borracha

para atar papeis, segurar manguitos, etc., etc.: na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão e todas as innumeravei molestias que affectão aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

ediante a acção da balsamica e irrev

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, è uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de A. Caros, J. da C. Bravo e P. Maurer & C.

CALÇADOS BARATOS

Vende-se na rua do Imperador n. 32:

Borzeguins inglezes de couro de rupia a 7$500.
Ditos de Nantes a 7$500.
Ditos para senhora enfeitados a 5$.
Ditos lisos a 4$.
Ditos de cores a 3$500.
Ditos para a mesma a 4$.
Ditos de cores a 2$500.
Sapatões inglezes a 3$200.
Ditos francezes a 4$.
Ditos sola dobrada a 5$.

— Vende-se um bom moleque de idade de oito annos: a tratar na rua do Queimado, loja de ferragens n. 4.

LIVRO DO POVO

POR

Antonio Marques Rodrigues.

Obra recommendada e approvada pelos Exms. arcebispo da Bahia e bispo do Maranhão, e adoptado nas escolas primarias do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Parahiba e Pernambuco; 5ª edição com estampas e nitidamente impresso e bem cartonado. Preço 1$.

Vende-se na Livraria Economica defronte do assobrado do Bom Jesus.

Madeira em pranchões

Vende-se pranchões de louro, parahyba e amarello, em uma só partida: ver e tratar na estação da Gameleira.

O ARMEZAM UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.

Chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.

e melhor que ha para papa, pão-do-lô, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN

chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$500 rs. cada uma.

CHOCOLATE

francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS

com 6 libras ermaticamente fechada a 1$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO

em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO

verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX

das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES

engarrafado da bem conhecida casa de Dejant & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO

diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY

o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO

excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH

superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL

o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ

hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO

o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS

estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc.., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS

os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMELLO

em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ

diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA

muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA

a 640 reis o frasco.

ARENQUES

em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS

brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS

diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS

de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS

diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ

o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-53

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento.

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

DE

Joaquim Simões dos Santos

23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

À dinheiro a vista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 100 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

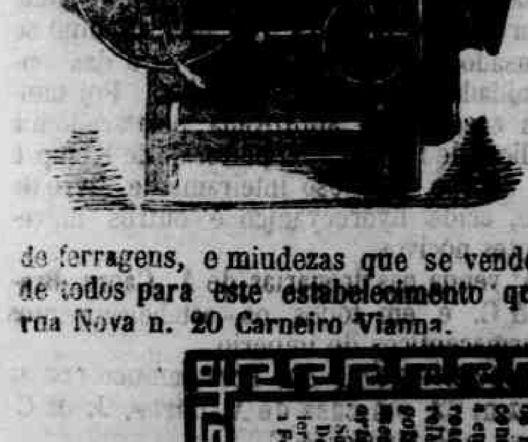
Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é mencional-os

O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongia & C.

Moinhos americanos para moer milho.



Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

ESCOVA ELECTRO MAGNETICA

[illegible]

P. MAURER & C.

Rua Nova n. 29.

ARMAZEM DE FAZENDAS E ROUPA FEITA NACIONAL

DE

OLYMPIO GONÇALVES ROSA

Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes, e provaram com suas presenças, nois venda mais barato que outro qualquer.

BASQUINAS DE SEDA PRETA.

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—*Rua do Queimado*—11

A' loja de Augusto Porto & C. chegaram as melhores basquinas de seda preta que se vendem por modicos preços.

Vestidos de moiné de côres para bailes e partidas.

Ricos vestidos de Blond com manta e capella para noivas.

Costumes completos de casemira para homens, fazenda especial, sendo as calças e palitots da ultima moda.

Bonets de palha da Italia para senhoras e chapéos de phantasia para homens.

Enxovaes e vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 30$000.

Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.

Ricas saias de linho bordadas, balões, espartilhos, meias finas, lenços bordados, camisas, camisinhas, manguitos bordados para senhoras.

Colxas de seda, e de lã e seda para camas de noivas.

Cortinados bordados para camas e janellas.

Tapetes para sofá, cama e piano e pannos para cobrir mesas.

Bramante, Brilhantina Miciennes ou cambraias de panos, fazenda muito bella para vestidos, silesias, bretanhas, e cambraias transparentes tapada e de linho.

Moireantique branco e preto, sedas brancas, de côres e pretas, e grosdenaple de todas as qualidades.

Brins de linho branco e de côres dos melhores.

Neste estabelecimento ha sempre sortimento das melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas

11—Rua do Queimado—11

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

DE

Monteiro & Guimarães.

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Os donos deste novo estabelecimento chamam a attenção das Exmas. senhoras que gostam de usar objectos de modas, para que se dignem vir a passeio a seu estabelecimento apreciar alguns destes artigos de novidade ultimamente chegados pelo vapor francez, e que esperam merecerão à approvação do bello sexo.

A Fragata acaba de receber novo sortimento de sedas de cores, pretas, e brancas, em cortes e em peças, as quaes pelos seus elegantes desenhos e bôa qualidade se tornam recommendadas.

Lêques de madriperola de 18 a 80$000 um.
Lêques de sandalo novos gostos.
Chapelinhas de seda e palha para cok.
Chapéos de sól de seda para senhora.
Ricos cintos á bella Helena (novo gôsto)
Cortinados bordados para cama.
Colchas de seda para cama.
Cortes de blond para noivas.
Basquines de seda bordados de 15 a 60$000.
Cortes de cambraia branca bordados, e outros muitos artigos que mencionalos seria enfadonho.

Outro sim, os donos deste novo estabelecimento se consideram gratos, para com todas as Exmas. senhoras e senhores, que tem frequentado seu estabelecimento e cada vez mais se esmeram a fim de bem servir a todos que queiram honrar seu estabelecimento com suas presenças.

PREPARAÇÕES FERREO-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor Trousseau, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse mal á sua ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1º **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2º **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigrammes de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancerosas e tuberculosas.

3º **Dragées de lactato de ferro e de manganese**

4º **Pilulas de carbonato ferreo manganico**

receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá excellentes resultados.

O Sr. Burin du Buisson desejando obter o adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que são as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No Pernambuco, a seu agente geral, Maurer e Cª, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO

GRIMAULT [illegible]

Novo tratamento preparado com as folhas de Matico, arvore do Perú, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum de contracção do canal ou da inflammação dos testiculos. O celebre doutor Ricord, de Paris, ter renunciado, desde sua apparição, ao emprego de qualquer outro tratamento. Empregar-se a injecção no começo da doença, as capsulas em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão às preparações de copaiba, cubebas e de injecções com base mineral.

Um unico deposito no pateo do Terço [illegible]

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

[illegible]

Collares Royer

OU

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abôno de seus bons e efficazes effeitos; basta, o testemunho de milhares de pessoas, que tem meio e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade desses collares, para assim ter sempre indefinivel sortimento delles, na loja da aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores inglezes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro moinhos para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais approvada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para safardas algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Loja do Gallo Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.

Só no vigilante rua do Crespo n, 7.

Enfeites.

Koques com caixos e de novos penteiados.

Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.

Bicos de seda com vidrilho e sem elle.

Gravatinhas de velludo para senhoras.

Gravatas e mantinhas de seda para homem.

Gravatas brancas muito finas.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.

Voltinhas para meninas.

Pulseiras para as mesmas.

Correntes para relogios fingindo cabello.

Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.

Riquissimos pentes de taataruga.

Fitas de velludo de todas as larguras.

Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.

Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.

Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.

Meias de seda para senhoras.

Ditas para meninas.

Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.

Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.

Meias pretas de laia.

Lindos adereços e brincos.

Adereços completos proprios para luto.

Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.

Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.

Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, polseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabellos; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

Gravatinhas.

Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

Rosetas e brincos.

Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.

Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim.

Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lãa e sem corxê.

Sextinhas.

Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.

Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Espelhos.

Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para os pais de familia:

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas do mundo inteiro, adoptaram-no sem exitação tem igual nos annaes da sciencia. *As côres pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade na menstruação, pobreza de sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior aos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodureto* e ao *citrato de ferro*, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, e unico tambem que não enegrece os dentes.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

DOCES

Grande sortimento de doces seccos, crystalisados e em calda, estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

— Vende-se o engenho [illegible] [illegible] de Serinhaem, [illegible], por muito menos do seu justo valor; quem pretender compra-lo dirija-se a rua do Crespo n. 13.

Admirem os preços

No armazem de fazendas de Santos Coelho.

Rua do Queimado n. 19

Vende-se:

Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Balões de arcos para senhora a 2$000, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de murgolina a 6$000.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 8$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 3$000 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 3$000.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãzinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lençoes de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$200.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$000 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.

Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para o maritimos.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA DE DELANGRENIER

São as unicas peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra as Defluxos, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Ella restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, além disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoides.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações levão sempre o sello e firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fazer cuidado attenção com as falsificações.)

Depositarios no Pernambuco: Cupre e Barbora; Bartholomeu Fªˢ de Souza y Cª.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. A. Caors, em Pernambuco.

Doces

Grande sortimento de doces secos e crystalisados e em calda estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

BOTAS

Novamente chegadas botas russianas e perneiras da melhor qualidade que temos visto: na loja do vapor rua Nova n. 7.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigoduinno.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.

Pares de sapato de tapete a 1$380.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lizado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Livros das missoes abreviadas a 1$500.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Momento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 3$800.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 reis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80 rs.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores facas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 200 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

Papel pintado

O mais completo e variado sortimento de papel para forro de sala e guarnições, encontra-se a venda na

Botica de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

EM S. JOSÉ

Manteiga ingleza perfeitamente boa a 560 rs, a libra e em porção por menos, no ex-propheta Cinco Pontas n. 86 esquina da nova travessa de S. João.

— Vende-se uma negra que sabe bem cozinhar e lavar, muito sadia: a tratar na rua do Rangel n. 48.

ILEGÍVEL

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e mui as outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meias pretas de lãa e de laia.
Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeosinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende-a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixas de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicad s bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de séda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de séda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolos barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em pastudas e a retalho por menos preço do que em outr' qualquer parte.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$800.
Frascos de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienque verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 160
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Meadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de facas para sobre-mesa a 4$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 160 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pontos 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 800 rs.

Cal de Lisboa.

Chegada no ultimo navio, mais barata que em outra qualquer parte; no deposito da rua do Apollo n. 8.

Cal nova de Lisboa.

No armazem da rua do Apollo n. 8, por menos 500 rs. do que em outra qualquer parte.

BARTHOLOMEO & C.

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES,

Xarope de jurubeba garrafa..........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro..........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$000

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconh cem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivem s por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desva tagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente app icação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
PREPARADAA FRIO
POR
AUGUSTE CAORS

Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade
DE
Aristide Saisset e J. Soum
22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europêos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diverras naturezas, tumores, obesos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca faltem aos Srs. medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

VANTAGENS AO PUBLICO
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas como haviam annunciado, tem resolvido continuar a vender ainda mais barato em virtude do abatimento que fizeram em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico os seus numerosos freguezes tanto desta praça como de fóra um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas no desconto. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

Grande pechincha
tres testões.
Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.
Se na loja do Pavão.

Vende-se um variado sortimento das mais delicadas lanzinhas, tanto com os mais primorosos gostos em matiz, como miudinhas de uma só côr, sendo esta fazenda lãa pura, e vende-se pelo baratissimo preço de 300 reis o covado, por ter feito grande pechincha na compra, se não seriam para muito mais dinheiro, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As saias do Pavão
é pechincha a
1$000, 1$280 e 1$600.

Chegou uma grande porção de peças de fazenda branca, proprias para saias, sendo de um lado bordadas, com muitas barras de pregas, tendo a largura da fazenda a altura precisa para uma saia, podendo fazer-se com tres e meia vara, e vende-se pelo barato preço de 1$ e 1$280 a vara, sendo só com pregas, e a 1$600 tendo pregas e bordados, isto só se vende na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Algodãozinho a 4$300

Vende-se superiores peças de algodãozinho com 18 jardas, sendo muito boa fazenda, pelo barato preço de 4$300, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novidade
Em cambraias de côr.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais modernas cambraias com listras largas, tanto ao comprido como atravessadas com as mais modernas e mais delicadas côres; assim como os mais modernos organdys de listas largas com lindas flores matizadas pelos centros, que se vendem por preços muito razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ricos vestidos brancos.

Chegaram os mais modernos cortes de finissimas cambraias com as mais lindas barras bordadas, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e casamentos, e vendem-se por preços razoaveis na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de lã enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende-se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc.; garantindo-se serem cores fichas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão

Vendem-se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grusdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc., etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500: isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chales de pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 12$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000, 3$000 e 4$000

Vende-se um bonito sortimento de lenços de cambraia branca lisos pelos baratissimos preços de 2$, 3$000 e 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos ou vasquinas na loja do Pavão a 25$000, 30$000 e 35$000.

Chegaram os mais ricos ou modernos casaquinhos ou vasquinas de grosdenaples preto ricamente enfeitados, sendo dos feitios mais modernos e elegantes que ultimamente chegaram e vendem-se pelos baratos preços de 25$000, 30$000 e 35$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para bailes a 35$000.

Chegaram os mais ricos cortes de vestidos de filó branco primorosamente bordados e enfeitados de [illegible], sendo tambem proprios para casamentos e vendem-se pelos baratos preços de 35$000 unicamente; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lanzinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas

Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão

Vendem-se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo-se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado

Vende-se superior algodãozinho enfestado, muito encorpado, proprio para lençoes, por ter 8 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$000 a vara.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado, a 1$280 a vara, assim como peças de dito de uma largura só, com 18 jardas, a 4$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramantes

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprio para lençoes, pelos baratissimos preços de 2$100 e 2$800 a vara; superior panno de linho com 4 palmos de largura, sendo proprio para lençoes, toalhas e ceroulas, pelos baratos preços de 640, 700, 750 e 800 rs. a vara, e um grande sortimento de Hamburgo de todos os preços e qualidades, que se vendem por preços rasoaveis: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas com salpicos e florzinhas brancas pelo barato preço de 200 rs. o covado ou a 7$500 a peça, tendo 38 covados; ditas lisas a 160 rs. o covado ou a peça por 6$000, tendo 38 covados; ditas francezas largamuito boa fazenda a 320, 360 e 400 rs. o covado; cassas pretas muito finas a 560 rs. a vara; ditas muito superiores com ramagens a 800 rs. a vara; lãsinhas pretas lisas de todas as qualidades que se vendem por preços razoaveis: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Brim pardo a 720 réis

Vende-se superior brim pardo trançado de linho, sendo escuro e alegre, proprio para calças e paletots, pelo barato preço de 720 rs. a vara, assim como muito superior para 900, 1$ e 1$200 a vara; dito branco de linho trançado a 1$200, 1$500 e 1$600, e muito superior a 2$ a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos a 16$000

Vendem-se os mais modernos casaquinhos ou basquinas de grosdenaple, proprios para senhoras, sendo ricamente enfeitados, pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$, assim como ditos de renda ou guipure, o mais novo que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 20$, é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos com gollinhas a 1$ e 1$280

Vende-se uma grande quantidade dos mais modernos punhos com gollinhas, sendo bordados e lisos e de côres, pelo barato preço de 1$ e 1$280 sendo esta fazenda por menos de metade do que se vende em outra qualquer parte, isto é pechincha. na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Babadinhos

Chegou para a loja do pavão um grande sortimento dos mais delicados babadinhos com tiras bordadas, sendo tapados e transparentes, com os mais delicados desenhos, e vendem-se por preços muito baratos: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas para vestidos pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como bonito organdy com assento branco e palmas com listas de côres pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado ou a 800 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas granadinas

Chegaram as mais bonitas cassas francezas com listas largas tanto ao comprido como enviesadas, sendo os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se a 800 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy branco

Vende-se o mais fino organdy branco com padrões miudinhos proprio para vestidos, pelo barato preço de 1$ a vara, assim como peças de dito com 8 1/2 varas a 9$, finissimas peças de cambraia branca da Escossia com 9 varas, tendo 5 palmos de largura, a 9$, 10$, 10$ e 12$, assim como outras muito mais baratas: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres

Chegou um grande sortimento das mais lindas alpacas de uma só côr, tendo entre ellas as côres mais lindas que tem vindo, a 640 rs., ditas tambem só de uma côr com lavrados a 800 rs., ditas brilhantes com as mais lindos desenhos [illegible] a 800 rs.; post chévre de [illegible] a 1$ cada covado, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem se elegantes vestidinhos para menina de lãsinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$500, ditos de gorgurão de seda a 3$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó

Vendem se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditos de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende-se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lençoes, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$.00, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$500.

Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2 000

Vende-se superior panno fino preto inglez, proprio para calças, paletots e colletes, pelo barato preço de 2$ cada covado, dito muito acima a 2$400, ditos muito superiores a 4$, 4$500, 5$, 6$ e 7$, finissimas casimiras pretas tanto lisas como de cordão, ditas enfestadas de côres proprias para calças, paletots e colletes, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lencinhos bordados
A 500, 640, 800 e 1$.

Vende-se um grande sortimento dos mais lindos lencinhos bordados para mão, sendo a 500, 640, 800 e 1$, e muito ricos a 1$600 cada um. Duzias de ditos brancos lisos proprios para homem a 2$, 3$ e 4$, todo isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão
Mad polão

Vendem-se peças de madapolão muito fino com 12 jardas a 3$200, 3$500 e 4$, ditas com 24 jardas a 6$, 7$ e 8$, ditas muito superiores a 9$, ditas de 40 jardas a 560 e 640 rs. a jarda, ditos francezes de todos os preços e qualidades, peças de algodãozinho com 18 jardas a 4$000, ditas com 20 jardas e muito encorpado a 5$500, 6$, 6$400 e 7$. Algodãozinho enfestado liso vara a 1$, dito trançado vara 1$280, tudo isto é pechincha para apurar dinheiro: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Farello a 4$000 novo.
A' rua do Apollo n. 4.

VENDE-SE

uma mobilia de jacaranda' a Luiz XV, uma dita de amarello do mesmo feitio, sendo obra muito bem feita, de apurado bom gosto e reconhecida solidez. Igualmente se vende palha apparelhada para empalhar, por menor preço que em outra qualquer parte; na cambôa do Carmo n. 12, loja de marceneiro.

— Vende-se um novilho de raça turina: na estrada dos Afflictos no sitio confronte ao do Sr. Annes.

Escravos fugidos
100$000

—Fugio no dia 20 de janeiro p. do engenho Canto Escuro freguezia da Escada o escravo preto de nome Rufino, i ade 20 a 25 annos, com buço de barba, seco do corpo, estatura regular, tem um defeito em um braço por ter quebrado em pequeno, cabellos um pouco solto e esta bem rente, este escravo suppõe-se ter seguido para o Recife onde tem mãi que veio com elle ha pouco de Pajeú de Flores d'onde é elle natural: portanto roga-se as autoridades policiaes desse lugar e dessa praça a aprehensão de dito escravo que serão gratificados com a quantia acima, podendo ser entregue ao Sr. Francisco Antonio de Brito nessa capital rua do Cabuga ou no engenho acima.

— Andam fugidos os escravos Venceslão, mulato, e Simplicio, preto; o 1º escravo de José da Silva Pessoa, e tem os seguintes signaes: 16 annos, cor e feições regulares, sem officio; o 2º de 19 annos de idade, pouco mais ou menos, de estatura baixa, sem officio, bem fallante, escravo de Canuto José Pereira de Lucena, morador no Umbuzeiro, freguezia da Barra de Natuba, termo do Ingá', sitio Marcos, na provincia da Parahyba: roga-se as autoridades policiaes, a quem elles possam ser apresentados, e aos capitães de campo que os apprehenderem os levem aquelle sitio Marcos, a entrega-los ao dito senhor que recompensara'.

200$.

Gratifica-se com 200$000 a quem apprehender o escravo Bazilio, crioulo desta provincia, de 22 annos, estatura regular e barbado, marinheiro do palhabote «Principe», e pertenceu ao casal do finado João Evangelista, consta que anda na Capunga e Monteiro, por ter alli parentes: quem o levar a João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos n. 5, receberá' a quantia acima.

— Fugio na noite do dia 30 de janeiro proximo passado a escrava Agostinha, crioula, idade 38 a 40 annos, estatura regular, cabeça um pouco chata, uma marca de panno de um lado da queixa, falla bem e é desembaraçada; foi escrava do finado Jacintho da Sapucaia, e consta ter uma filha casada em Paulista: roga-se a quem a pegar de leva-la a seu senhor Francisco Severino da Costa, primeira casa terrea depois da doca do Sr. barão do Livramento, em Fóra de Portas.

— Fugio do engenho Moçambique da freguezia de S. Lourenço da Matta o escravo de nome Domingos com os signaes seguintes: representa ter 24 annos de idade, cor fula, bem feito de pés e pernas, tem em um dos braços uma cicatriz de uma queimadura que soffreu em pequeno; presume-se que elle esteja em Garanhuns visto ter vindo deste lugar quando aqui nesta praça foi vendido, e portanto se roga a todas as autoridades policiaes e capitães de campo o prendam e o levem ao referido engenho a seu senhor o Sr. Antonio Gonçalves da Silva, ou nesta praça em casa do Sr. Dr. Pitanga no aterro da Boa-vista, que serão generosamente recompensados.

— No dia 7 do corrente mez fugio do engenho Jardim do termo de Serinhaem o escravo crioulo de nome Camillo, cor bem preta, feições grosseiras, olhos grandes, com falta de dentes na frente, altura regular um pouco corcunda, mãos e pés grandes, é carreiro e carguueiro: roga se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, que podera' ser entregue nesta praça aos Srs. Beal & Irmão, ou no engenho acima referido á Mariano Xavier Carneiro da Cunha, que serão satisfeitas todas as despezas, e será generosamente recompensado o apprehensor.

Attenção.
50$000

a quem pegar o preto da Costa de nome Jacintho, o qual esta' fugido desde o dia 27 de janeiro deste anno, tendo andado nesta cidade e ultimamente para os Remedios, no lugar chamado Bongi; fugio com calça branca de listras, camisa de chita com [illegible], e levou paletot de casemira escura, chapéo de sêda de abas largas e copa alta, corpo regular, sendo as pernas finas, com bastantes talhos na cara e falta de dentes, estatura baixa: a pessoa que o pegar leve a rua da Cadeia do Recife n. 10, que recebera' a gratificação acima.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

Os theatros da China tem certa semelhança com os cafées cantantes, menos o panno do palco de que carecem.

N'estes theatros, os espectadores ao mesmo tempo que veem representar comedias, tragedias e farças, comem, bebem e fumam.

Cada bilhete de entrada custa meia piastra (cerca de 900 reis fracos) e dá direito a comida, bebida e tabaco gratis.

Na China as mulheres de boa sociedade não vão aos espectaculos; porém no Japão frequentam-nos com muita frequencia.

Apresentam-se cambaleando até o extremo de apoiarem a cada instante nas suas creadas para darem a entender que teem uns pés maravilhosamente pequenos.

N'uma cidade da Pensylvania (Estados-Unidos), teve ha pouco lugar um facto digno do doutor Calote.

Um senhor de tal, fez annunciar pela cidade, ao som de corneta, que daria uma grande sessão n'um dos theatros, da terra na qual mostraria o poder que tinha sobre as raças caninas e felina, e que por consequencia convidava todas as pessoas que quizessem honra-lo com a sua presença, a levarem ao theatro os seus animaes domesticos.

A hora designada a sala do theatro estava cheia de bipedes e quadrupedes que esperavam impacientemente que levantasse o panno da scena.

Imagine-se o barulho que faria toda aquella bicharia, um miava suavemente, o outro respondia com um latido formidavel.

Quando soaram as nove, hora designada para a sessão, todos se acommodaram nas suas cadeiras, fizeram calar os seus animaezinhos e prestaram toda a attenção para poderem ver bem o domador de cães e gatos.

Mas, oh logro!

O panno de bocca levantou-se para um quidam vir annunciar que o illustre domador tinha fugido no trem das oito e meia levando o producto das entradas!

A alguns espectadores ainda lhes passou pela idéa de perseguirem o homem; mas depois de madura reflexão resolveram-se a voltar para casa levando debaixo do braço, este o seu totó, aquelle o seu bichano.

São curiosas as noticias que publica o Almanack estatisticos ácerca da mortalidade na Europa.

O paiz onde ha o maior numero de fallecimentos é a Italia, onde se registra annualmente um por cada 32 habitantes; na Baviera, Saxonia, Hespanha, Portugal e Austria morre um por 36 habitantes; na Prussia, por 38; na Hollanda por 41; na França por 43; no Hannover e na Belgica por 44; na Dinamarca por 47; na Grecia e na Suecia por 48; na Inglaterra por 53 e na Noruega por 58.

Um especulador explicava a um capitalista um maravilhoso projecto de caminho de ferro. Infelizmente a pequena distancia conversavam dous gaiatos que diziam:

Primeiro gaiato — Não tens vontade de fumar cachimbo?

Segundo gaiato — Quem déra d'isso! E' verdade; eu tenho um pataco. E' occasião de dar já cabo d'elle.

Primeiro—Boa idéa! São dez réis para o tabaco, e trinta réis para um cachimbo. Valeu?

Segundo — Um cachimbo só! E então eu?

Primeiro—Ora essa! é muito simples; tu, como és o accionista, cospes em quanto eu fumo.

O capitalista despedio-se a toda a pressa do especulador.

N'uma folha de Paris lê-se a seguinte curiosa narração:

O marceneiro Alfredo T... e Alexandrina M.. occupavam uma sala no ultimo andar de uma casa da rua de Turenne.

Nestes ultimos tempos, frequentes altercações motivadas pelo excessivo ciume de Alfredo, perturbavam a boa harmonia que reinava, ha doze annos, entre elles.

Um dos dias passados, o marceneiro declarou à esposa que a aborrecia de morte e que se ella queria poupar-lhe um crime, devia deixar quanto antes o domicilio conjugal.

Alexandrina aproveitou o conselho e retirou-se para casa de uma vizinha do mesmo andar.

Alli se conservava ha dous dias, quando hontem, entrando Alfredo inopinadamente na casa da vizinha, então ausente, e deu de cara com sua mulher.

Precipitar-se sobre ella foi obra de um instante, e já se dispunha a estrangula-la depois de lhe ter dado muitos murros, quando ella lhe pôde escapar das mãos, e fugir pela janella, para o telhado.

Chegada alli, gritou por soccorro com toda a força dos seus pulmões.

Mas nem alli estava livre do seu carrasco: Alfredo, doudo de furia, seguira-lhe os passos.

Os locatarios e agentes de policia attrahidos pelos gritos de Alexandrina, são então espectadores de uma scena cheia de terriveis peripecias.

Veem, sobre os telhados, Alfredo perseguindo sua mulher; o qual agarra-a e começa de zurzi-la...

Acham-se a tão pequena distancia dos beiraes do telhado, que o menor passo pode fazer-lhes perder o equilibrio e lança-los á rua.

Prevendo já uma queda, apressaram-se todos a estender cobertores no chão justamente por baixo do telhado do alto do qual se esperava, a cada instante, ver cahir dous entes.

Tendo agarrado Alexandrina pelos cabellos, Alfredo ajoelhou-se no beiral, desembaraçou-se dos braços de sua mulher, que se agarrava a elle, e depois suspendeu-a no espaço.

Todos os espectadores deram um grito de terror.

Mas Alexandrina não cahe; seu marido tem-n'a dependurada pelos cabellos.

— Desgraçado! exclamou um agente de policia, queres ir a forca?

Estas palavras produziram em Alfredo uma impressão salutar.

— Oh! não, não vale a pena!

E reunindo os seus esforços, pousa a mulher, quasi inanimada, sobre o telhado, fa-la passar pela janella e entra com ella na sala.

Alfredo, entregou-se sem resistencia á prisão, e foi conduzido depois a casa do commissario de policia.

Entre os presentes feitos, em Paris, por occasião do 1º de janeiro, deve fazer-se especial menção do que recebeu uma duqueza do bairro de S. Germano.

Quando ella estava no seu salão recebendo a visita das pessoas mais intimas, um criado, apezar das ordens que tinha recebido de ter a porta fechada, veio annunciar a visita do capitão de sapris M... e do Sr. do Deserto.

O primeiro era um joven e brilhante official muito bem visto da casa; quanto ao segundo ninguem o conhecia.

Antes que a duqueza tivesse tempo de mandar entrar a vizita, o capitão M... apresentou-se á porta do salão, seguido... de um magnifico leão.

A esta vista todos deram um grito de susto.

O Sr. do Deserto estava muito bem enfeitado de fitas côr de rosa [illegible] e a sua grossa e medonha cabeça abaixou-se até os pés da duqueza, soltando um firme e sonoro gemido como um signal de cumprimento.

— Não tenha medo, [illegible] — disse o capitão — é um dos meus camaradas de Africa, manso como um cordeiro.

— Mas... é um leão! exclamou com terror a duqueza.

— Um simples tó-tó, minha senhora, que tenho a honra de offerecer-lhe; domestiquei-o para lh'o dar.

Ainda que com bastante repugnancia, a joven e elegante duqueza foi obrigada a aceitar este estranho presente que se apressou a enviar para a sua quinta da Turenne.

Quanto ao capitão M... ficou satisfeitissimo por se ver livre do seu incommodo companheiro.

N'um almanak estrangeiro vem o seguinte processo para qualquer obter por suas mãos, e muito barato, um optimo barometro,

Tome-se camphora, salitre e sal ammoniaco, de cada cousa meia gramma, que se dissolveram separadamente em agua ardente de 18º e dahi para cima.

Para apressar a dissolução da camphora, aqueça-se primeiro ao lume, ou em agua a ferver, o vaso em que se houver de fazer; e estando feitas as dissoluções, mistura-se tudo n'um frasco comprido, v. gr. n'um vidro d'agua de colonia, tomando para as dissoluções a agua ardente sufficiente para que o vidro fique com liquido até mais de meio. Tapa-se muito bem com uma rolha, cobre-se com cera, evita-se o ar, e põe-se exposta ao norte.

As crystalisações que se produzirem dentro do frasco indicarão precisamente as mudanças da temperatura.

Limpidez do liquido bom tempo.

Perturbação do liquido, chuva.

Formação de gelo no fundo, ar brusco, ou gelo.

Pequenas estrellas no liquido, tempestade.

Grossos flocos, tempo carregado ou neve.

Filamentos na parte superior, vento.

Pequenas pontas, tempo humido ou nebuloso.

Se os flocos sobem e se sustentam em cima do liquido, vento nas camadas superiores do ar; quanto mais o gelo subir, mais intenso se tornará o frio.

Está consideravelmente melhor uma joven filhinha do Sr. F. Gomes de Amorim.

O illustre poeta, segundo diz, o *D. Popular*, quando a gentil creança o affagava, procurando minorar-lhe os tormentos, compoz de improviso os seguintes versos:

BENÇÃO A MINHA FILHA SOPHIA

Folga, folga, meu anjinho,
Sorrindo a teu pobre pai,
Que emquanto a viver começas,
A minha vida se esvai.

Que Deus faça o teu destino
Mais propicio do que o meu:
Sejas tão feliz na terra,
Quão desgraçado fui eu!

Brilhe sempre n'essa fronte
Da innocencia o resplandor,
E como ora te abenção,
Sê bemdita do Senhor.

Um dia, quando cresceres,
E me não vejas na terra,
Lê de joelhos a benção
Que n'estes versos se encerra.

Uma porção da minha alma.
Has de, ó filha, achar aqui;
Pede por mim quando os leres
Que eu peço agora por ti!

No [illegible] de 23 de dezembro [illegible] um terrivel accidente na [illegible] Agricultural Hall, em Londres.

Na occasião em que o carro, carregado de divindades asiaticas, rodava á volta da arena um dos jockeys cahio, e o carro, correndo com toda a ligeireza, passou-lhe sobre o corpo no meio dos gritos de horror de toda a assembléa.

Procuraram soccorre-lo, mas já era tarde; as rodas tinham-lhe quebrado a columna vertebral.

Durante o anno que acaba de terminar embarcaram em Liverpool com destino aos Estados-Unidos 92:224 pessoas.

Estes emigrados dividem-se da maneira seguinte:

Trinta mil cento e vinte cinco inglezes; [illegible]sia, 358 para a Nova-Galles, 3:605 escocezes; 41:283 irlandezes; e 18:002 extrangeiros de varias procedencias.

Dos referidos viajantes, 6:058 partiram para o Canadá, 634 para a Nova-Escocia 1:326 para Queensland, 4:587 (quasi todos irlandezes) para Victoria, 72 para a America do Sul.

Se accrescentarmos a estas cifras a de... 15:634 pessoas, que representam o numero dos que embarcaram em navios não classificados etc., temos que o movimento da emigração durante o anno de 1866 foi de 122:303 pessoas, ou 1:337 mais do que no anno precedente.

Entre as curiosidades da exposição universal, nota-se os objectos mandados pelo Egypto e particularmente o *okel*.

Não é inteiramente uma caravansara, porém antes uma aldeia agglomerada, um grupo animado de todas as industrias. O *okel* comprehende um divan, um café, banhos, lojas de venda de toda especie de objectos, officinas de sapateiros, marcineiros, tecelões. Ahi acha-se tambem uma sala de antropolagia e uma estribaria de camellos. O publico podera ahi vir tomar alimentos, café, e o que será mais estranho, ahi se venderá leite de camella por taça.

A exposição russa merece tambem ser assignalada. Nesta secção, dous pavilhões são construidos de abete da Russia; são pàos redondos, desbastados, postos horisontalmente uns sobre os outros, e unindo se nos angulos, por meio de fortes encarnes, encaixando-se uma na outra. A parte inferior de cada pedaço de pào é chanfrada para que o pedaço debaixo nelle possa penetrar, por causa de sua convexidade, o que deve ser de uma solidez a toda prova. Só se pode demolir tirando pedaço por pedaço, e começando pela parte mais elevada.

Os trabalhos exteriores do palacio da exposição universal no campo de Marte (Paris) estão completamente acabados, e o serviço das installações já começou em grande parte da secção franceza.

No campo de Marte eleva-se neste momento, por conta do governo turco, e no circuito do immenso palacio, os alicerces de um magnifico Kiosque, de uma esplendida mesquita e de um soberbo banho turco, todo em uma pequena e encantadora miniatura, emquanto no interior os obreiros começam uma muito bella e rica galeria, typo da architectura e da decoração imitado das melhores fontes do imperio ottomano.

Um bando de 50 indios, homens, mulheres e meninos, serão embarcados a 10 de março vindouro com suas *wigwams* (choupanas) seus utencilios domesticos, suas armas de guerra, etc., para ir representar em Paris o nordoeste do continente americano na exposição de 1867.

No estado da Pensylvania (Estados Unidos) um homem acaba de suicidar-se, pelo desespero de ter-se tornado seu proprio avó.

Este homem, a quem chamaremos Thomaz, casou-se com uma viuva. Seu pai casou-se com a filha desta viuva; e tornou-se a principio genro de seu filho Thomaz, que torna-se genro de sua nora. A viuva, mulher de Thomaz, teve um filho que torna-se tio de Thomaz, como irmão de sua sogra. A nora de Thomaz, marido da viuva, teve um filho que torna-se irmão de Thomaz, porque tem o mesmo pai que elle e ao mesmo tempo seu neto, por que é filho de sua nora. A mulher de Thomaz torna-se ao mesmo tempo sua avó na qualidade de mãi da sogra do dito Thomaz, o qual, sendo marido de sua mulher, torna-se então seu neto. Porém o marido da avó de uma pessoa, sendo por esta razão o avó desta pessoa, Thomaz torna-se por consequencia seu proprio avó.

[illegible] antiquitas musulmanas, diz o jornal *La* [illegible] é o tapete, que servio ao propheta para suas resas uma das mais preciosas. Este tapete até pouco tempo estava guardado em um santuario em Chebrizor, no Kurdistan septentrional (Asia). Tinha sido mandado para lá por algum tempo ha mais de tres seculos, afim de ser offerecido a veneração dos verdadeiros crentes. Mandou-se vir este tapete para Constantinopla, onde será exposto a veneração publica.

As duas estações extremas do cabo transatlantico, Valencia, na Irlanda e *Hearto Content* na ilha de Terra-Nova, distam entre si 2 horas, 51 minutos e 56 segundos, isto é, quando os relogios marcam esta hora em Valença em Terra-Nova é apenas meio dia.

A duração da passagem da electricidade pelo cabo transatlantico é de um terço de segundo.

Emfim, coincidencia singular, o cabo collocado em 1866 tem um comprimento de 1,866 milhas inglezas.

Um relojoeiro do cantão de Berna (Suissa) deve mandar a exposição universal um relogio astronomico, que indica ao mesmo tempo o anno, o mez, o dia com seus nomes e numeros, depois as horas e os minutos. O mecanismo é combinado de maneira a marcar os annos bissextos.

O distincto articulista do *Journal des Debats*, E. Laboulaye, conta as duas seguintes historietas, fazendo-as preceder por esta dedicatoria:

«A meu sobrinho que estuda no collegio e se debate com um ardor sem igual entre *rosa* e *dominus*, e julga ser mais facil estabelecer um accordo entre os monarchas da Europa, do que conciliar o adjectivo com o substantivo, os quaes discordam sempre em genero, em numero e em caso.»

Era uma vez, n'uma adeola de Islardia, um sacerdote que sabia tanto de latim como um peixe.

Um dia em que lhe traziam para baptisar uma creança recemnascida, em logar de olhar para o livro, poz-se a recitar pessimamente a formula do exorcismo.

Abi, disse elle, *abi, male spirite*.

Mas o diabo, que sabe latim com perfeição, não estava disposto a deixar-se afugentar por um solicismo.

Pessime grammatice, exclamou elle, infundindo grande terror nos circumstantes.

O sacerdote, conhecendo que tinha commettido um erro grammatical, e enchendo-se de coragem, disse com uma voz tremula: *Abi, male spiritu*.

Ao que o diabo, que sabe a gramatica latina de cor e salteada, respondeu:

Male prius, nunc pejus.

O padre exasperado replicou: *Abi, male spiritus*.

— *Sic debuisti dicere prius*, respondeu o diabo, e sahio tranquillamente.

Esta historieta não é má; conta-se outra na Allemanha, que talvez é melhor.

A companhia geral dos omnibus de Paris accrescentará com mais 58 omnibus o seu serviço.

Tambem serão addicionados áquelle serviço 500 carroagens.

Desde que acabou o monopolio do numero dos vehiculos em Paris as carroagens existentes em serviço são 5:000, e os omnibus 700.

Este augmento da circulação são preparos para a futura exposição.

Conta uma folha ingleza que em Swectwaten houvera ultimamente uma rija altercação entre um capitão chamado Jenkins e tres individuos do seu conhecimento.

Os disputadores passaram do insulto ás ameaças e n'um momento haviam todos quatro arrancado dos rewolvers que traziam nos bolços.

O capitão desfechou successivamente sobre os seus tres adversarios que cahiram mortos.

O capitão pela sua parte succumbio tambem um momento depois: tinha recebido tres balas no peito.

Não é possivel acabar mais radicalmente a furia de quatro opiniões desencontradas.

Nem a policia nem pessoa alguma teve de incommodar-se intervindo no conflicto tão cabalmente sanado.

O unico trabalho que deram foi o de os enterrarem.

Os serviços feitos ao paiz costumam ser ordinariamente remunerados pelo governo por meio de distincções honorificas, as quaes obrigam os agraciados a gastar dinheiro para pagarem o diploma.

E' um favor semelhante a um espectaculo dado em *beneficio* de um sugeito, que é obrigado a pagar as despezas da casa sem receber nada de quem entra.

Na Prussia está-se adoptando um systema diverso e apparentemente muito mais racional.

As camaras daquelle paiz acabam de votar uma somma enorme a qual será repartida pelos principaes ministros e generaes prussianos em consideração dos serviços prestados por elles durante a ultima campanha.

Fez-se a distribuição d'essa quantia na vespera de Natal, ficando o dinheiro votado pelas camaras repartido do modo seguinte:

O conde de Bismark recebeu tresentos e setenta contos de réis, (moeda forte).

O ministro da guerra, o general Von Roon, o general Von Molthe, o general Herwarth Von Bittenfeld, o general Von Steinmetz e o general Vogel Von Falkeinstem receberam cerca de cento e cincoenta contos de réis cada um.

Ha outra versão que dá como mais reduzidas as quantias a que nos referimos.

O que não consta dos periodicos que temos presente é que algum dos agraciados se queixasse da offensa que se fazia ao seu milindre dando-se-lhe uma cousa tão ignobil e baixa como é o dinheiro.

O rei da Prussia fez, além disso presente a cada um dos generaes mencionados de um magnifico vaso de porcelana sahido das manufacturas reaes.

Ha quem supponha que, se os officiaes prussianos a quem se fizeram estas mercês tivessem de prescindir de parte dellas cederiam os vasos e ficariam com o dinheiro.

O mundo está perdido!

Diz o *Builder*, que se inventou ha pouco em Paris um certo pó para accender de prompto o tabaco, chamado pó de fogo, preparado como em phosphoro, e mettido em uma pequena caixa de lata, com um pequeno orificio.

Põe-se um pouco de pó, abanando-se a lata, em cima do tabaco do cachimbo, ou na ponta do charuto, respira-se um pouco, e o calor da respiração inflammou immediatamente o pó, e o tabaco fica acceso.

O jornal *Indicador de Hazelrouck*, diz que ha pouco nasceu em Morberque um menino que tem sobre a cabeça uma excrescencia que imita a ponto de enganar, um dos crescentes da moda que as mulheres usam geralmente por ora.

Já começou a funccionar o apparelho electrico subterraneo, que communica a Bolsa ao Grande Hotel (Paris.)

Muitas transmissões tiveram logar com pleno successo em presença dos autores deste admiravel trabalho e de uma numerosa assistencia.

A illuminação publica de Paris vai ser augmentada com 1,000 bicos de gaz, tanto nas ruas que se deve abrir como nas que já existem o que elevará o numero dos bicos a 31,400.

Lê-se no jornal *Star* de Londres:

Brigham Young, o chefe dos Mormons, no mesmo dia em que enterrava sua vigesima quarta mulher, arranjava a vigesima quinta. Pode dizer-se que sua vida passou-se entre um fumo e um par de luvas brancas.

Na provincia de Liége (Belgica) existe uma communa de 5,000 almas, Warsage, onde, desde 5 de junho do anno passado a 6 deste mez, isto é, durante *seis mezes* não houve uma só morte.

FOLHETIM

A TRAGEDIA DO AMOR

ORIGINAL BRASILEIRO

POR

Guimarães Junior

IV

A sua presença no theatro foi o primeiro passo que Margarida aventurou na triste e opulenta sociedade em que o destino a arremessára.

Poucos dias depois dessa memoravel noite, a sua bella photographia campeava em todas as galerias artisticas, e os verdadeiros e falsos millionarios repetiam sorrindo o condemnado nome dessa mulher, com o miseravel orgulho daquelles que pretendem voar á celebridade nas azas do escandalo.

Margarida conquistou todos os galantes appellidos, que os enfatuados da côrte franceza espalhavam aos pés victoriosos da loura e aventureira Ninon de Lenclos.

Os seus salões abriram-se ruidosos, e a flor da mocidade paulista, como é de estylo dizer-se, — penetrou orgulhosamente nesses salões.

Jorge Mauricio, não resistio á vertigem do abysmo: a correnteza tomou-o de improviso e quando o raciocinio tarde ja, tentou apontar-lhe os espinhos que iam rasgar-lhe a alma desvairada, elle sentio crescer sobre os seus hombros a maldita tunica de Nessus, que só o abandonaria, innundada nas ultimas gotas do seu sangue.

Adriano ensaiou algumas palavras ainda com o fim de affasta-lo do perigo.

— Jorge Mauricio! Foge dessa mulher, foge-a em nome da tua dignidade!

Jorge contemplou-o longo tempo com esse casto olhar em que transparece a sagrada nuvem d'uma lagrima:

— Ama, pronunciou elle ferindo as syllabas uma a uma. Ama, e quando alguem te disser como tu me dizes: — *foge*! responde-lhe como eu te respondo neste momento: — Se o coração fosse uma machina passiva, o amor seria um calculo ridiculo e insensato.

— Nesse caso, nada te affastara' dessa mulher? E se tua mãi vivesse?

Jorge Mauricio sentio um tremor sepulcral percorrer-lhe o corpo inteiro e com um sorriso em que parecia estorcer-se a sua alma suffocada:

— Esta' escripto, murmurou elle. Venha a morte: só essa *virgem dos amores derradeiros* podera' desviar-me do caminho. Meu pobre Adriano! Mata-me nestes cinco minutos e eu estarei salvo!

— Abre tregua nos teus gracejos, Mauricio. Bem vês: neste momento eu não me rio.

— Oh! dar-se-ha o caso de que eu mesmo desconheça o meu estado? Estarei perdido realmente, Adriano? volveu Jorge Mauricio, assumindo um ar ironico, que raras vezes o acompanhava.

— Tu?! Estás abrindo palmo a palmo a tua sepultura! Essa mulher!

— Poupa-a. Se ha em tudo isto um culpado sou eu. Não a crimines.

Adriano apertou vivamente as mãos de Jorge Mauricio:

— Jorge! Lembra-te do teu nome. Não o deixes rolar aos pés de uma cortezã!

Margarida recebeu Jorge Mauricio como recebêra outros moços distinctos, com uma elegante e meiga urbanidade.

Jorge tornou-se pallido como um cadaver quando sentio-a ao pé de si.

O olhar della, vago e frio, atravessou-lhe o coração silenciosamente.

Nessa noite Margarida estava d'uma belleza febril e provocadora. A sua formosa indole infantil adejava d'um ponto a outro, de assumpto a assumpto, com a viva soffreguidão de quem procura esquecer alguma violenta dôr entre os ruidos vertiginosos d'uma alegria ephemera.

Um moço poeta recitou ao piano varios versos lamartinianos.

Ella embebeu-se melancolicamente na suave melodia poetica, e quando expirou o ultimo verso na ultima nota, ergueu para o céo os grandes olhos embevecidos pela tenue margem d'uma partida lagrima.

E, mudando rapidamente de attitude e de gesto, embriagou o seu espirito abalado nas explendidas variações d'uma valsa arrebatadora.

Jorge Mauricio não perdia um só dos seus olhares, o mais leve dos seus gestos, e tremia, ao dirigir-lhe a palavra como quem receia ouvir a sua sentença final.

Margarida distinguio-se vivamente, desde o dia em que um pé estranho affagou os luxuosos tapetes de seu opulento salão.

Os que procuravam sobresahir á sua vista por um espirito mais ou menos acerado, por gestos verdadeiramente bohemios, por essa estylo que atravessa em todas as phases os vertiginosos episodios do mundo equivoco, — esses, retrocediam como por encanto, e a voz grave, e o olhar casto e firme, as maneiras convenientes daquella mulher quasi incomprehensivel forçavam-n'os a curvar a fronte respeitosa ante uma dignidade abatida, porém não evaporada. Margarida possuia ainda o cunho admiravel da nobreza e da honestidade, que a cercava d'um prestigio real. Era a coragem que o destino reservava-lhe para os embates da ultima batalha. Vestia-a, como á deusa mythologica a limpida armadura.

Ella era ao mesmo tempo Venus e Minerva.

Jorge Mauricio entregou-se ás delicias daquellas noites poeticas e acariciadoras, esquecendo o universo inteiro, d'onde fugira como um traidor, e abalando uma por uma as considerações sociaes, a cuja sombra amentoavam-se os epithetos com que essa mesma sociedade tinha de feri-lo em breve.

A' uma duvida pungente da consciencia a sua alma aguilhoada, revoltava-se e o pensamento inabalavel prendia-se com mais vehemencia nos elos daquelle sombrio amor.

Os *leões* de provincia, a mais perigosa seita de elegantes, que é dado á phrenologia descobrir na terra, apresentava-o a todo o momento e em todas as conversações como o verdadeiro amante de Margarida, o Didier de Marion Delorme.

Jorge Mauricio interrogado respondia com uma fleugma britannica:

— Não sou seu amante. Admiro-a e venero-a.

Um dos frequentadores da casa de Margarida, estranhando adiante de Jorge Mauricio o caracter ousado e independente daquella mulher, pronunciou as seguintes palavras, que bateram na alma de Jorge Mauricio, resoando longo tempo como notas de uma harmonia celeste:

— Meu caro, eu não a comprehendo. O luxo de Margarida é o maior problema que tenho encontrado nas minhas peregrinações ultro-scientificas. Nenhum daquelles que medem orgulhosamente as suas salas, pôde ver por um minuto sequer, a côr do papel, que orna as paredes de sua camara particular.

Jorge Mauricio sentio derramar-se na sua alma agradecida a fonte das eternas felicidades.

— Sinto-me mais forte, murmurou elle comsigo mesmo. Ganhei novas armas para o combate!

Margarida notou-o entre todos aquelles que o seu olhar escravisára.

N'uma noite em que Jorge Mauricio, depois de bordar algumas flagrannas de espirito, recordando essas doiradas banalidades, que tanto seduzem as mulheres: — modas, theatros, flores etc., fallou no seu nome, em seu paiz natal, na memoria de sua adorada mãi, ella entregou-se feliz ao emballo d'aquellas sonoras phrases e o seu espirito errante concentrou-se um momento recebendo a casta e profunda impressão, que fere a alma em face das sepulturas.

Os seus olhos humidos seguiam o olhar grave e triste de Jorge Mauricio e a sua mão diaphana sustentava a face levemente pallida, como uma estatueta de Clésinger.

Alguem reclamou uma execução ao piano.

Jorge Mauricio repetio a supplica em seu nome.

Ella que se conservara quéda ao primeiro convite ergueu-se, e estendendo a mão, que Jorge Mauricio beijou á flor da pelle:

— Fez-me ficar triste! disse.

— Mais inspirado tornar-se-ha o piano, volveu Jorge sorrindo.

Ella approximou-se ao piano e batendo n'uma tecla, seguio com o gesto expressivo a vibração fugitiva. Cravando em Jorge Mauricio os formosos olhos negros, affogados em luz:

— Eis ahi o grande instrumento inspirado! Sem alma!

— Oh! não diga tal! exclamou um futuro discipulo de Thalberg. Sem alma o piano?

Ella dirigio ao novo interlocutor a vista indifferente, onde brilhava o lampejo d'uma ironia, e sentando-se ao piano distrahio os ouvidos avidos com preludios admiraveis.

Desde então Jorge Mauricio occupou verdadeiramente um lugar no coração de Margarida.

A phisionomia melancolica e distincta de Jorge attrahio insensivelmente a feiticeira indole da minha heroina.

Não era amor no entanto o que se apoderara d'aquelle espirito delicado; fora sympathia talvez, broto de sentimento magnetico que a alma recebe e não comprehende. Margarida sentia por Jorge Mauricio essa especie de attracção que pode arremeçar um destino aos pés de outro destino, não possuindo porém as tempestades, as lagrimas, o desespero do amor irresistivel.

Jorge Mauricio, sim, amava como se ama uma só vez na vida. Amor de perdição sem calculos e sem meta; amor que começa n'uma lagrima e termina na rasa pedra d'um tumulo.

O que matta a creatura não é a illusão perdida, é o desengano, a desconfiança que acompanha a perda do primeiro amor.

No momento em que Jorge Mauricio, descobrio a Margarida o que seu peito continha com a avareza d'um thesouro, ella cuidou presentir um novo vacuo que abria-se na sua existencia miseravel.

— « Era o meu typo, dizia a si mesma, rindo-se dolorosamente. Hoje vale tanto como os outros! »

A voz sincera de Jorge Mauricio, a perseverança rará com que elle respondera aos motejos e ironias que ella lançou-lhe ao rosto, convenceram-n'a da pureza e santidade d'aquelles sentimentos. Margarida conheceu quasi feliz, que poderia confiar a Jorge Mauricio todas as angustias e loucos mysterios de sua vida aventureira.

— Fique, dissera-lhe.

Quando ella o deixou só no salão, Jorge Mauricio entregou-se a todas as reminiscencias e remorsos de sua alma dolorida.

Aquella sala silenciosa, illuminada, triste, o piano aberto ainda, sobre cujas teclas um lenço esquecido vinha recordar aquella que ha pouco arrancára do mudo instrumento notas tão arrebatadoras, as flores esfolhadas sobre o tapete e na saida do divan os adorados vestigios daquelle corpo peregrino — tudo isso enturvára-lhe a vista, e estampára-lhe em vivos caracteres a verdade pungente e fatal.

Elle ergueu-se e atravessou o salão com passos febris e rapidos, approximou-se a' janella e recebeu na face gelada o ar tepido da noute. Contemplou o horisonte transparente e calmo, volveu o olhar perturbado para a terra adormecida, e em todo esse silencio profundo e sepulchral cuidou ouvir uma voz que o condemnava.

A sua sombra triste e longa impressionou-o. Atirou-se sobre o sophá. De toda a parte erguia-se um vulto, que parecia cravar-lhe no rosto pallido os olhos, fulvos e chammejantes.

Quiz varrer todas essas hallucinações. Abrio um album e julgou ver na primeira folha o livido retrato de sua mãi. Arremeçou-o longe de si. Ergueu-se novamente e de novo cahio com a fronte occulta nas mãos frias e humidas.

Por um esforço energico e violento tomou o chapéo e determinou fugir daquella casa.

Alguem, porém, prendeu-o no limiar; foi o seu amor.

Margarida voltava n'esse momento. Quando Jorge Mauricio sentio-a ao pé de si, teve impetos selvagens de lançar-se nos seus braços. Cuidou havê-la perdido para sempre, a imaginação livre dos phantasmas que encarcerava, voou irresistivel e indomavel mergulhando como um beijo no tremulo regaço daquella mulher.

Ella contemplava-o sorrindo n'um extase de tranquillidade edenica. Esse sorriso, porém, traduzia a suavidade melancolica e o prazer doentio que os labios adquirem depois do soffrimento e das lagrimas. Os olhos fatigados conservavam ainda o tepido vapor d'um pranto suffocado.

Era facil adivinhar a subita resolução de Jorge Mauricio na posição em que Margarida o viera encontrar.

Com uma graciosa impaciencia ella approximou-se rapida, e dando a' voz a harmonia saudosa que raras vezes a abandonava:

— Aborreceu-se de esperar-me! Ia sahir, confesse!

— Não, eu não ia sahir, Margarida. Eu ia fugir desta casa!

Ella encarou-o a principio attonita, mas, cahindo na realidade, na lugubre realidade que era como a sua sombra maldita, deixou pender os braços, curvou a fronte resignada e retrahindo o corpo para que o seu vestido não interceptasse a passagem do salão:

— Foi sua mãi quem o inspirou. E sem ousar erguer os olhos balbuciou ainda:

— Saia.

(Continuar-se-ha.)

TYP DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 41.